

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIA E TECNOLOGIA – MESTRADO
PROFISSIONAL**

LETICIA FORTI BONATELLI

DO SEMANAL AO *BINGE-PUBLISHING* NO SVOD:
Análise das diferenças na narrativa das séries Sombra e
Ossos e Loki

BAURU

2024

LETICIA FORTI BONATELLI

**DO SEMANAL AO *BINGE-PUBLISHING* NO SVOD:
Análise das diferenças na narrativa das séries Sombra e
Ossos e Loki**

**Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Mídia e
Tecnologia (PPGMiT) – FAAC – UNESP –
Bauru para obtenção do título de Mestre
em Mídia e Tecnologia, sob orientação do
Prof. Dr. Francisco Machado Filho.**

BAURU

2024

B699s	Bonatelli, Leticia Forti Do semanal ao binge-publishing no SVOD : Análise das diferenças na narrativa das séries Sombra e Ossos e Loki / Leticia Forti Bonatelli. -- Bauru, 2024 98 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru Orientador: Francisco Machado Filho 1. Televisão Seriados. 2. Roteiros de televisão. 3. Ficção. 4. Televisão por assinatura. 5. Mídia digital. I. Título.
-------	--

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE LETÍCIA FORTI BONATELLI, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIA E TECNOLOGIA, DA FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN - CÂMPUS DE BAURU.

Aos 11 dias do mês de março do ano de 2024, às 14:30 horas, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de LETÍCIA FORTI BONATELLI, intitulada **DO SEMANAL AO BINGE-PUBLISHING NO SVOD: Análise das diferenças na narrativa das séries Sombra e Ossos e Loki**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Professor Doutor FRANCISCO MACHADO FILHO (Orientador(a) - Participação Presencial) do(a) Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design / Universidade Estadual Paulista, Professor Doutor MARCOS AMERICO (Participação Presencial) do(a) Departamento de Comunicação Social / Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design de Bauru, Professor Assistente Doutor VICENTE GOSCIOLA (Participação Virtual) do(a) Programa de Pós-Graduação em Comunicação / Universidade Anhembí Morumbi. Após a exposição pela mestrandia e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final: Aprovada. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Professor Doutor FRANCISCO MACHADO FILHO

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

O presente trabalho apresenta potencial para instigar a reavaliação dos processos criativos empregados pela indústria televisiva no desenvolvimento de seriados ficcionais. Esperamos retomar o foco para o trabalho dos criadores e roteiristas, bem como contribuir com os estudos acerca dos formatos de distribuição nos serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura (SVOD), voltados à melhoria da experiência do público e à elevação da qualidade das produções.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

The present work has the potential to instigate the reevaluation of the creative processes used by the television industry in the development of fictional series. We hope to turn the spotlight at the work of creators and screenwriters, as well as contribute to studies aimed at improving the audience's experience and increasing the quality of television productions on different distribution formats in Subscription Video On Demand (SVOD) services.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, que sempre apoiaram meus estudos e fizeram de tudo para que eu tivesse as melhores condições para me dedicar ao mestrado. Sem o apoio do Valmir e da Maria Inês, eu não sei onde estaria. Obrigada por perguntar: “Como vai o mestrado?”, ao longo desses dois anos.

Agradeço aos amigos que me apoiam em todas as aventuras e que se interessaram por essa jornada também, acredito que vocês vão se sair muito bem.

Agradeço aos meus colegas discentes, ao corpo docente e aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT) por proporcionar dois anos de aprendizados e boas memórias.

Agradeço à Prof^a Dr^a Maria Eugênia Porém, ao Prof. Dr. Raul Borges Guimarães, à equipe do ECOPEC, à equipe da TV Unesp e à equipe de Faac WebTV pela experiência de trabalharmos juntos.

Agradeço à Prof^a Dr^a Letícia Passos Affini por ter iniciado esta etapa comigo.

Agradeço ao Prof. Dr. Francisco Machado Filho, meu orientador, por ter acreditado em mim e ter me guiado com as discussões pertinentes para a execução da pesquisa.

*“There are only two things I love in this world:
everybody and television.”*

(Kenneth, 30 Rock)

BONATELLI, Letícia Forti. **Do semanal ao *binge-publishing* no SVOD: Análise das diferenças na narrativa das séries *Sombra e Ossos* e *Loki***, 2024, 98 p. Trabalho de Conclusão (Mestrado em mídia e Tecnologia) – FAAC – UNESP, sob a orientação do Prof. Dr. Francisco Machado Filho, Bauru, 2024.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo identificar os formatos de distribuição dos seriados ficcionais nos serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura (SVOD) e diferenciar a estrutura narrativa das séries distribuídas de forma *binge-publishing* e semanal, na Netflix e no Disney+. Dessa forma, realizamos a análise comparativa das séries *Loki* (Disney+, 2021-presente) e *Sombra e Ossos* (Netflix, 2021-2023) distribuídas, respectivamente, de forma semanal pela Disney+ e por *binge-publishing* na Netflix. Para isso, definimos as categorias de análise causalidade, espaço e tempo, estrutura, gancho, recapitulação, iteração, eventos *crossover*, *filler* e efeitos especiais narrativos, de acordo com os estudos de Comparato (2018), Mittell (2015), e Bordwell (1985; 2013). Identificamos que ambas as produções audiovisuais recorrem da iteração para manter a audiência atenta, no entanto, o recurso é utilizado de forma diferente em cada formato de distribuição. Assim como o gancho e a recapitulação são recorrentes no formato semanal, e pouco usados no *binge-publishing*. Nesse sentido, encontramos diferenças no emprego das categorias de análise em ambos os formatos de distribuição. Por fim, a evolução da distribuição de séries nos serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura tem consequências significativas na narrativa das produções, ao determinar que cada serviço construa sua própria “marca narrativa”. Portanto, esperamos contribuir com os estudos das tecnologias midiáticas de distribuição de conteúdo nos serviços SVOD que alteram a perspectiva da escrita do roteiro audiovisual.

Palavras-chave: Roteiro; Serialização; Audiovisual; *Streaming*; Mídia.

BONATELLI, Letícia Forti. **From weekly to binge-publishing on SVOD: Analysis of differences in the narrative of the series Shadow and Bone and Loki**, 2024, 98 p. Master's Thesis (Media and Technology) – FAAC – UNESP, under the guidance of Prof. Dr. Francisco Machado Filho, Bauru, 2024.

ABSTRACT

The present research aims to identify the distribution formats of fictional series in Subscription Video-on-demand (SVOD) services and differentiate the narrative structure of TV shows released by binge-publishing and weekly on Netflix and Disney+. In this way, we carried out a comparative analysis of the series Loki (Disney+, 2021-present) and Shadow and Bone (Netflix, 2021-2023) released, respectively, weekly by Disney+ and by binge-publishing on Netflix. Therefore, we defined the analysis categories causality, space and time, structure, cliffhanger, recapitulation, iteration, crossover events, filler and narrative special effects, in accordance with the studies of Comparato (2018), Mittell (2015) and Bordwell (1985; 2013). We identified that both audiovisual productions use iteration to keep the audience's attention, however, each release strategy uses the resource differently. Similarly, the cliffhanger and recapitulations are recurrent in the weekly format and little used in binge-publishing. In this sense, we found differences in the use of the analysis categories in both release formats. Finally, the evolution of TV shows distribution on Subscription Video-on-demand services has significant consequences on the narrative of productions, as it determines that each service builds its own "narrative brand". Accordingly, we hope to contribute to studies of media technologies for releasing content in SVOD services that change the perspective of screenwriting.

Keywords: Screenplay; Serialization; Audiovisual; Streaming; Media.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Cartaz de divulgação da 1ª temporada de Loki	16
Figura 2 – Cartaz de divulgação da 1ª temporada de Sombra e Ossos	17
Figura 3 - Dados sobre o consumo de mídia dos adultos estadunidenses entre 2010-2013	32
Figura 4 - Comparação de interesse entre as séries Sombra e Ossos e Loki.....	83
Figura 5 - Tela “Anteriormente em” da série Loki	85
Figura 6 - Alina e Maly seguram a mão na infância.....	86
Figura 7 - Maly tenta alcançar a mão de Alina no presente	86
Figura 8 - Loki apresenta novamente sua variante jacaré	87
Figura 9 - Mosaico dos Guardiões do Tempo na AVT.....	88
Figura 10 - Mobius usa o TemPad em Loki	88
Figura 11 - Loki volta segundos no tempo após o uso do TemPad.....	88
Figura 12 - Loki é apagado ao final do episódio 4.....	90
Figura 13 - Loki assiste sua linha temporal	91

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Procedimento metodológico	22
Quadro 2 - Modelo de decupagem	24
Quadro 3 - Produtos audiovisuais	30
Quadro 4 - Decupagem do 1º episódio de Sombra e Ossos	47
Quadro 5 - Decupagem do 2º episódio de Sombra e Ossos	49
Quadro 6 - Decupagem do 3º episódio de Sombra e Ossos	52
Quadro 7 - Decupagem do 4º episódio de Sombra e Ossos	54
Quadro 8 - Decupagem do 5º episódio de Sombra e Ossos	57
Quadro 9 - Decupagem do 6º episódio de Sombra e Ossos	60
Quadro 10 - Decupagem do 7º episódio de Sombra e Ossos	63
Quadro 11 - Decupagem do 8º episódio de Sombra e Ossos	65
Quadro 12 – Decupagem do 1º episódio de Loki	68
Quadro 13 - Decupagem do 2º episódio de Loki	70
Quadro 14 - Decupagem do 3º episódio de Loki	73
Quadro 15 - Decupagem do 4º episódio de Loki	75
Quadro 16 - Decupagem do 5º episódio de Loki	78
Quadro 17 - Decupagem do 6º episódio de Loki	81

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 O VÍDEO SOB DEMANDA POR ASSINATURA	14
1.2 JUSTIFICATIVA	19
1.3 OBJETIVOS	21
1.3.1 Objetivo geral	21
1.3.2 Objetivos específicos.....	21
1.4 METODOLOGIA.....	21
2 A ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E OS RECURSOS NARRATIVOS NAS SÉRIES TELEVISIVAS	26
2.1 A DISTRIBUIÇÃO NOS SERVIÇOS SVOD	27
2.2 ESTRUTURAS NARRATIVAS DE FICÇÃO SERIADA	28
3 A ASCENSÃO DOS SERVIÇOS DE SVOD	31
3.1 O INÍCIO DA ERA DO <i>STREAMING</i>	33
3.2 COMO A NETFLIX MUDOU O JOGO	35
3.3 A NOVA DINÂMICA NA DISTRIBUIÇÃO DE SERIADOS DE FICÇÃO	37
3.4 AS CONSEQUÊNCIAS DA DISTRIBUIÇÃO NA PRODUÇÃO DOS SERIADOS	39
4 MODELOS DE NEGÓCIO E OS SERVIÇOS DE SVOD NO BRASIL.....	41
4.1 GLOBOPLAY	43
4.2 AMAZON PRIME VIDEO.....	43
4.3 HBO MAX.....	44
4.4 DISNEY+	44
4.5 STAR+.....	44
4.6 APPLE TV+	45
5 OS FORMATOS DE DISTRIBUIÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS NA NARRATIVA DAS SÉRIES.....	46
5.1 RESULTADOS	46
5.1.1 Decupagem dos episódios da série Sombra e Ossos	46
5.1.1.1 Ficha técnica da série Sombra e Ossos	46
5.1.1.2 Episódio 1: Uma explosão chamuscante de luz	46
5.1.1.3 Episódio 2: Todo mundo é o monstro de alguém	49
5.1.1.4 Episódio 3: A criação no coração do mundo	51

5.1.1.5 Episódio 4: Otkazat'sya	54
5.1.1.6 Episódio 5: Me mostre quem você é	57
5.1.1.7 Episódio 6: O coração é uma flecha.....	60
5.1.1.8 Episódio 7: O Não Mar	62
5.1.1.9 Episódio 8: Sem luto.....	64
5.1.2 Decupagem dos episódios da série Loki	67
5.1.2.1 Ficha técnica da série Loki	67
5.1.2.2 Episódio 1: Glorioso Propósito	67
5.1.2.3 Episódio 2: A Variante	69
5.1.2.4 Episódio 3: Lamentis	72
5.1.2.5 Episódio 4: O Evento Nexus.....	74
5.1.2.6 Episódio 5: Jornada ao Mistério	77
5.1.2.7 Episódio 6: Por Todo Tempo. Sempre.	80
5.1.3 Alcance de público	83
5.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	84
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	93
REFERÊNCIAS.....	96

1 INTRODUÇÃO

1.1 O VÍDEO SOB DEMANDA POR ASSINATURA

A emergência dos serviços de distribuição de séries via internet tem sido revolucionária para a indústria televisiva (Lotz, 2018). Esses serviços trouxeram oportunidades inéditas para o consumo televisivo e gerou um aumento significativo na produção de programas. Ao migrar as séries, antes restritas à televisão convencional, para plataformas *on-line*, como os serviços de *streaming* de vídeo, que fornecem serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura (SVOD), ocorreu a transferência do controle da programação para o usuário.

De acordo com a pesquisadora Amanda Lotz (2018), a internet inaugurou um ambiente de televisão diferente ao determinar a nova dinâmica entre usuário e programação.

Essas tecnologias permitiram aos espectadores mais controle sobre o que e quando assistir. Essas tecnologias de controle eram cada vez mais cruciais para gerenciar o excedente das séries. A liberdade da escassez de uma programação forçada, combinada com o excesso de séries em desenvolvimento, criou um ambiente de televisão muito diferente (Lotz, 2018, p. 113, tradução nossa).

Importante destacarmos que *streaming* é a tecnologia de carregamento de vídeos *on-line*,¹ enquanto SVOD diz respeito a mecânica da plataforma que funciona como um serviço de assinatura para os usuários assistirem o conteúdo da maneira que quiserem.

De acordo com Lotz (2014), o ano de 2010 foi o ponto de virada em relação a televisão distribuída pela internet. A Netflix lança seu serviço sob demanda por assinatura, disponível em dispositivos móveis, e faz com que episódios em alta definição sejam acessíveis pouco tempo depois do programa ir ao ar na televisão aberta ou por assinatura. Até então, Hulu e HBO Go trilharam pelo mesmo caminho *on-line*, porém a diferença da Netflix é que a plataforma não está diretamente ligada a emissoras já estabelecidas no mercado.

Dessa forma, a Netflix, anteriormente um serviço de aluguel de DVD *on-line* e desconectado dos grandes conglomerados que dominam a mídia em todo o mundo, tornou-se um jogador poderoso na reorganização do que é a televisão (Jenner, 2018, p. 3, tradução nossa).

¹ Kelly, 2017, p. 76-77.

Nesse sentido, Jenner (2018) destaca a descentralização da Netflix em relação aos conglomerados de mídia em Hollywood e o sentido disruptivo do seu serviço no início.

Até que em 2012, a empresa deu um grande passo para se tornar o maior serviço de SVOD do mundo, por meio de um acordo com a emissora norueguesa NRK para distribuir todos os episódios da série *Lilyhammer* (2012-2014) na América do Norte, bem como atuar como co-produtora, enquanto a série era exibida semanalmente na Noruega. Assim foi inaugurado o chamado *binge-publishing*.²

Eu defino *binge-publishing* como o lançamento simultâneo de todos os episódios de uma temporada de uma série de televisão sem intervalos comerciais por meio de um serviço de *streaming* de vídeo sob demanda. Além disso, todos os episódios devem estreiar e, portanto, serem inéditos (Van Ede, 2015, p. 3, tradução nossa).

O formato difere da distribuição de uma série em mídias físicas, como o DVD, e a opção de comprar episódios separados *on-line*, do qual ambos pressupõem uma janela de exibição que começa na televisão aberta ou por assinatura (Mittell, 2015).

Os serviços de SVOD alteraram a forma como a audiência percebe a ficção ao retirar os intervalos que separam um episódio do outro.³ Os intervalos fizeram parte da experiência de se assistir televisão seriada moldado por um modelo econômico publicitário, com a justificativa de dar autonomia para o usuário e um formato de assinatura, as tecnologias de distribuição vem cada vez mais personalizando essa experiência, acabando com a espera e promovendo a criação de expectativa para o *binge-watching*, ou as maratonas de episódios.

O sucesso do modelo Netflix abriu espaço para a ascensão de diversas plataformas similares de alcance internacional, como Amazon Prime Video, Apple TV+, Globoplay, Disney+, HBO Max,⁴ entre outras (Lotz, 2021). O Disney+ foi lançado em novembro de 2019 nos territórios da América do Norte com um apelo à nostalgia e conteúdo das grandes franquias do cinema como Guerra nas Estrelas e Marvel. Em

² *Binge-publishing*, ou “publicação seriada” (tradução nossa) se refere ao formato de distribuição de séries em que todos os episódios são disponibilizados de uma só vez (Van Ede, 2015).

³ Van Ede, 2015, p. 35.

⁴ Após a aquisição da Warner pela Discovery, o HBO Max passou por reformulação que alterou seu nome para MAX a partir do segundo semestre de 2023 nos Estados Unidos. No Brasil, a mudança tem previsão de acontecer em fevereiro de 2024. Dessa forma, utilizaremos a nomenclatura HBO Max ao longo da pesquisa.

abril de 2021 o serviço alcançou a marca de 100 milhões de assinantes no mundo todo com a expectativa de crescer seu catálogo.

“O enorme sucesso do Disney Plus nos inspirou a ser ainda mais ambiciosos e a aumentar significativamente nosso investimento no desenvolvimento de conteúdo de alta qualidade”, disse Chapek. “Na verdade, estabelecemos uma meta de mais de 100 novos títulos por ano, e isso inclui Disney Animation, Disney Live Action, Marvel, Star Wars e National Geographic” (Littleton, 2021, tradução nossa).

Apesar do formato de publicação da Netflix ter sido replicado, o Disney+ optou por lançar os episódios de suas produções semanalmente até o início de 2024, aos moldes da televisão linear.

Considerando o *binge-publishing* e a distribuição dentro das plataformas de SVOD, Netflix e Disney+, esse estudo buscará analisar as diferenças na estrutura narrativa de ambos os formatos analisando as séries Sombra e Ossos (Netflix, 2021-2023) e Loki (Disney+, 2021-presente), distribuídas nas respectivas plataformas.

De acordo com dados da própria Disney+, Loki é uma série de ficção científica que possui seis episódios lançados entre 9 de junho e 14 de julho de 2021 no Disney+. A produção continua a jornada do Deus da Trapaça dentro do Universo Cinematográfico da Marvel (MCU), iniciada no filme Thor (Marvel Studios, 2011), e foi criada por Michael Waldron com produção executiva do Kevin Feige, o coordenador de todos os projetos dos Estúdios Marvel no cinema.

Figura 1 – Cartaz de divulgação da 1ª temporada de Loki



Fonte: Disney+, 2021.

A série *Sombra e Ossos* foi criada por Eric Heisserer e é uma adaptação homônima dos livros de fantasia da autora Leigh Bardugo. Segundo dados da Netflix, o seriado foi lançado no serviço no dia 23 de abril de 2021, contando com oito episódios.

Ambas as séries estudadas foram renovadas para a segunda temporada.

Figura 2 – Cartaz de divulgação da 1ª temporada de *Sombra e Ossos*



Fonte: Netflix, 2021.

A seleção das séries *Sombra e Ossos* e *Loki* como estudo de caso é fundamentada em múltiplos elementos distintos e complementares. Em primeiro lugar, ambas são adaptações televisivas de um universo literário com uma base reconhecida de fãs. As duas séries também estrearam no primeiro semestre de 2023 como os maiores lançamentos em minutos assistidos⁵ no gênero fantasia e ficção científica de seus respectivos serviços. Em relação ao formato, ambas as séries contêm menos que dez episódios na temporada de estreia com duração de 40 a 50 minutos cada.

Por fim, o fator contrastante é o formato de distribuição. A série *Sombra e Ossos* é distribuída em *binge-publishing* na Netflix, serviço desde 2010 no mercado

⁵ Porter, 2021a, 2021b.

de SVOD, e Loki é distribuída de forma semanal na Disney+, serviço lançado em 2019 nos Estados Unidos, portanto, ainda emergente.

Nesse sentido, quais as possibilidades de distribuição de séries de ficção nos serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura e quais os fatores que divergem na estrutura do roteiro para os formatos *binge-publishing* e semanal?

No presente capítulo, apresentamos a estrutura da dissertação, os principais conceitos a serem desenvolvidos ao longo do trabalho, os objetivos e os processos metodológicos.

No segundo capítulo, “A alfabetização midiática e os recursos narrativos nas séries televisivas” descrevemos o conceito de alfabetização midiática e destacamos a importância da leitura crítica dos conteúdos televisivos. Para tanto, realizamos a digressão para as previsões do autor Nicholas Negroponte (1995) acerca da televisão em meados dos anos 1990 dentro do contexto atual.

O terceiro capítulo, “A ascensão dos serviços de SVOD” oferece a perspectiva histórica sobre o domínio da internet sobre a televisão linear nos anos 2010, transformando-se no principal meio de acesso do público a séries ficcionais. Destacaremos o impacto disruptivo da Netflix ao disponibilizar sua vasta biblioteca mediante assinatura, e como os conglomerados das emissoras tradicionais reagiram a esse movimento.

No quarto capítulo, “Modelos de negócio e os serviços de SVOD no Brasil”, descrevemos os formatos de distribuição adotados pelos principais serviços atuantes no mercado nacional. Por fim, discutimos a complexidade da pesquisa acerca das implicações de cada formato de distribuição na construção narrativa das séries.

Por conseguinte, no quinto capítulo apresentamos o estudo comparativo das séries Sombra e Ossos, veiculada integralmente na plataforma Netflix, e Loki, do Disney+, cujos episódios foram lançados semanalmente. O objetivo foi identificar nuances na narrativa resultantes de cada formato de distribuição.

Por fim, realizamos a análise e discussão dos resultados obtidos, ressaltando suas contribuições para o campo acadêmico e discutindo sua elaboração ao longo do período de mestrado. Refletimos sobre os aspectos abordados no pré-projeto em comparação com os resultados obtidos, além de definirmos perspectivas para o contínuo desenvolvimento desta investigação.

1.2 JUSTIFICATIVA

Segundo a pesquisadora Van Ede (2015), os formatos de distribuição utilizados pelos serviços SVOD, como *binge-publishing* e semanal, alteram a logística de produção e as consequências avançam até o topo da cadeia criativa, no roteiro e na forma de se estruturar as narrativas televisivas. Dessa forma, a presente pesquisa surge da necessidade dos roteiristas da indústria televisiva observar as transformações que a distribuição traz às produções audiovisuais seriadas.

No Brasil, há mais de 1100 roteiristas associados a Associação Brasileira de Autores Roteiristas (ABRA)⁶, nos Estados Unidos, o sindicato de roteiristas *Writers Guild of America* (WGA)⁷ possui 25120 membros.⁸ Em maio de 2023, os roteiristas estadunidenses entraram em greve após a *Alliance of Motion Picture and Television Producers* (AMPTP)⁹ recusar a proposta de renovação de contrato, que contava com o pagamento de valores residuais para produções nos serviços de *streaming* de vídeo. Em setembro de 2023, a greve terminou com as demandas dos roteiristas atendidas.

Nesse sentido, o desfecho da greve ressalta a importância de uma análise crítica e atenta às mudanças nas práticas da indústria, para garantir o reconhecimento dos profissionais envolvidos na criação das narrativas televisivas.

Como observamos nos estudos de Jenner (2018), no momento em que a Netflix se estabeleceu como referência de serviço de SVOD e produtora de séries e filmes, múltiplas plataformas similares ascenderam com mecânicas diferentes de produção e distribuição de conteúdo. Portanto, propomos esclarecer as diferentes dinâmicas adotadas pelos serviços de SVOD para traçar projeções ao futuro das narrativas seriadas.

De acordo com Lotz (2021), as plataformas de vídeo sob demanda se tornaram cada vez mais populares nos últimos anos e alteraram a forma como o público consome conteúdo audiovisual. Essas plataformas são agora uma das principais fontes de entretenimento em todo o mundo. Apenas a Netflix possui uma base de 247,15 milhões de assinantes no mundo todo, segundo os relatórios divulgados pela

⁶ ABRA – Associação Brasileira de Autores Roteiristas. Brasil: ABRA, c2023. Disponível em: <https://www.abra.art.br/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

⁷ Em português: Sindicato dos Roteiristas dos Estados Unidos.

⁸ Robb, 2023.

⁹ Em português: Aliança dos Produtores de Cinema e Televisão.

empresa no terceiro trimestre de 2023¹⁰, e está disponível em mais de 190 países.¹¹ A concorrência no mercado mundial com a própria Disney+ e outros serviços como Amazon Prime Video, HBO Max e Apple TV+ nos desperta o desejo de entender as estratégias utilizadas dentro de seus produtos para continuar cativando a audiência e atraindo mais assinantes, além de como as escolhas narrativas afetam o sucesso dessas plataformas.

A competição entre os serviços por novos assinantes é acirrada, de acordo com Lotz (2021), o período entre 2019 e 2023 pode ser chamado de *Streaming Wars*.¹² Por conseguinte, a produção de conteúdo inovador e atraente é fundamental para a manutenção e crescimento da audiência. Dessa forma, buscamos compreender como os roteiros e narrativas das séries ficcionais podem ser aprimorados para atender às necessidades dos espectadores e entender as estratégias de negócio para que os serviços se destaquem no mercado cada vez mais competitivo.

De acordo com Comparato (2018), o formato seriado, seja na televisão ou nos serviços de distribuição pela internet, continua conquistando o público pela forma cativante de narrar e de transmitir mensagens importantes, o roteiro e a narrativa são fundamentais para a criação de empatia e engajamento com o público. Sendo assim, um objeto relevante e que o estudo constante traz novas perspectivas para a área do audiovisual.

Da mesma forma, buscamos dar continuidade aos estudos sobre narrativa complexa realizados por meio da Iniciação Científica “A narrativa complexa na televisão: estudo do caso *If-Then-Else* da série *Person of Interest*”¹³ e, portanto, contribuir com uma nova visão acerca do roteiro audiovisual e os formatos de distribuição das plataformas de vídeo por assinatura do mercado.

¹⁰ Maas, 2023.

¹¹ PAÍSES onde o aplicativo Netflix está disponível. **Netflix**, [S.I.], [2024]. Disponível em: <https://help.netflix.com/pt/node/14164>. Acesso em: 30 jan. 2024.

¹² O termo Guerra dos Streamings (tradução nossa) se refere ao período entre 2019 e 2023 em que Lotz (2021) define como o marco da entrada da Disney, HBO e NBC na distribuição da televisão pela internet. A Disney lança o serviço Disney+, a HBO com o HBO Max e a NBC lança o Peacock nos Estados Unidos, essa movimentação acirrou a competição com Netflix, Amazon Prime Video e Apple+ no mercado dos SVOD.

¹³ BONATELLI, Leticia Forti; AFFINI, Letícia Passos. A narrativa complexa na televisão: estudo do caso *If-Then-Else* da série *Person of Interest*. In: **43º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM**, 2020, Salvador. São Paulo: Intercom, 2020. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2020>. Acesso em: 8 ago. 2023.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

O presente trabalho tem como objetivo a identificação dos formatos de distribuição dos seriados ficcionais nos serviços SVOD e diferenciar a estrutura narrativa das séries distribuídas de forma *binge-publishing* e semanal, na Netflix e no Disney+ respectivamente.

1.3.2 Objetivos específicos

1. Diferenciar os formatos das produções de ficção seriada: telenovela, série, minissérie e *sitcom*.
2. Descrever os formatos de distribuição de seriados ficcionais utilizados pela Amazon, Apple TV+, Disney+, Globoplay, HBO Max, Star+ e Netflix.
3. Identificar e caracterizar a estrutura e os recursos narrativos que compõem as séries analisadas: *Sombra e Ossos*, da Netflix, e *Loki*, do Disney+.
4. Avaliar o alcance de público das séries analisadas de acordo com seu formato de distribuição.

1.4 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem quantitativa e qualitativa para a análise audiovisual das séries *Sombra e Ossos* e *Loki*, lançadas respectivamente no formato *binge-publishing* pela Netflix e semanalmente pela Disney+. A seleção destas séries como objetos de estudo se justifica por sua origem na literatura estadunidense, sua classificação como obras de fantasia, e o lançamento no primeiro semestre de 2021.

Desdobramos o procedimento metodológico em cinco etapas distintas. No Quadro 1, esquematizamos o processo de acordo com os objetivos específicos do trabalho.

Quadro 1 – Procedimento metodológico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	MÉTODO	DESCRIÇÃO
Diferenciar os formatos das produções de ficção seriada: telenovela, série, minissérie e <i>sitcom</i> .	Pesquisa bibliográfica.	Apresentar os formatos segundo os estudos de Comparato (2018) e Mittell (2015).
Descrever os modelos de distribuição de seriados ficcionais utilizados pela Amazon, Apple TV+, Disney+, Globoplay, HBO Max, Star+ e Netflix.	Revisão narrativa; Pesquisa bibliográfica e documental.	Descrever os conceitos de SVOD, modelos de negócio, <i>binge-publishing</i> e lançamentos semanais de acordo com Lotz (2014; 2018; 2021), Jenner (2016), Mittell (2015), Kelly (2017), Lobato (2021) e Van Ede (2015).
Identificar e caracterizar a estrutura e os recursos narrativos que compõem as séries analisadas: Sombra e Ossos, da Netflix, e Loki, do Disney+.	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa empírica.	Decupagem da primeira temporada de cada série com ênfase nas categorias de análise: causalidade, espaço e tempo, gancho, recapitulação, iteração, <i>crossover</i> , <i>filler</i> e efeitos especiais narrativos extraídas dos estudos de Mittell (2015), Comparato (2018) e Bordwell (2013).
Avaliar o alcance de público das séries analisadas de acordo com seu formato de distribuição.	Revisão netnográfica.	Revisão netnográfica por meio da ferramenta do Google Trends para observar a taxa de interesse sobre os objetos no mundo entre o período de março e agosto de 2021.

Fonte: Elaborado pela autora.

Durante a primeira etapa da pesquisa, investigamos e descrevemos os formatos de distribuição empregados pelos serviços de SVOD: Netflix, Disney+, Amazon Prime Video, HBO Max, Globoplay, Star+ e Apple TV+. Os serviços foram escolhidos de acordo com os dados de audiência do Kantar IBOPE Media no Brasil em 2022¹⁴ e pela relação com emissoras e empresas já consolidadas.

Baseamos a reflexão metodológica com base nos estudos de Amanda Lotz (2014; 2018; 2021), Esther Van Ede (2015), Mareike Jenner (2018), Jason Mittell (2015), David Bordwell (1985; 2013) e Doc Comparato (2018) acerca dos conceitos permeáveis ao SVOD, formatos de distribuição e estrutura narrativa de séries de televisão. A pesquisa também possui caráter documental ao explorar matérias de

¹⁴ Feltrin, 2023.

revistas especializadas na indústria televisiva como *Variety*, *The Hollywood Reporter* e *Deadline*.

A partir do trabalho bibliográfico e documental, definimos as categorias de análise audiovisual: causalidade, espaço e tempo, gancho, recapitulação, iteração, eventos *crossover*¹⁵, *filler*¹⁶ e efeitos especiais narrativos. Nesse sentido, esquematizamos a estrutura das séries analisadas e identificamos os recursos narrativos que compõem os objetos de estudo.

Descrevemos abaixo as categorias de análise audiovisual de acordo com a definição do autor correspondente. Para uma análise completa, optamos por utilizar diversos autores para a categorização.

- Causalidade, espaço e tempo: os três elementos essenciais de uma narrativa, “Nosso envolvimento com a história depende do nosso entendimento do padrão de mudanças e estabilidade, causa e efeito, tempo e espaço” (Bordwell, 2013, p. 144, tradução nossa). A causalidade se refere aos personagens e suas ações que geram situação de causa e efeito que acontecem em um determinado tempo, atribuindo ordem, duração e frequência temporal dentro de um espaço.
- Gancho: técnica de roteiro que finaliza o episódio numa reviravolta para deixar a audiência ansiosa para o próximo.
- Recapitulação: é um recurso da edição para lembrar a audiência de pontos chave de episódios anteriores que serão abordados no episódio presente, por isso a montagem aparece no início do episódio. Geralmente são cortes de cenas escolhidas com cuidado para contextualizar a trama e direcionar o que acontecerá no episódio que está para começar.
- Iteração: diferente da recapitulação, a iteração utiliza recursos para ativar a memória da audiência em relação a aspectos da história ao decorrer do episódio. Releituras diegéticas são mais comuns na teledramaturgia, na qual é normal ver personagens relatando eventos passados cena após cena. Diálogos, elementos visuais, narração, *flashbacks*¹⁷, *replays* são algumas

¹⁵ De acordo com Mittel (2015, p. 267-268), os eventos *crossover* criam momentos de intertextualidade nas séries. Nesse sentido, há referências de outras produções ou cria-se um multiverso em que as duas produções fazem parte do mesmo universo narrativo.

¹⁶ *Filler* é um termo usado para se referir a episódios que não avançam a trama principal da série.

¹⁷ Digressões ao passado na narrativa.

técnicas de iteração utilizadas em seriados e que serão verificadas neste trabalho (Mittell, 2015).

- Eventos *crossover*: elemento intertextual para descrever quando dois mundos ficcionais de produções diferentes se cruzam.
- *Filler*: episódio ou trama deslocada da narrativa principal da série, avança o desenvolvimento de personagens.
- Efeitos especiais narrativos: quando as séries quebram suas próprias regras com recursos ousados. “Esses momentos de espetáculo empurram a estética operacional para o primeiro plano, chamando a atenção para a construção da narração e nos pedindo para nos maravilharmos com a forma como os escritores a realizaram” (Mittell, 2015, p. 43, tradução nossa). Ao longo dos episódios, os criadores estabelecem tom e estilo próprio para a produção, quando isso é alterado, a audiência se surpreende.

A partir das categorias de análise, a terceira etapa da pesquisa consistiu na criação do modelo de quadro para decupagem de cada episódio das séries, representado no Quadro 2, com o objetivo de descrever e quantificar o uso dos recursos definidos para análise audiovisual.

Quadro 2 - Modelo de decupagem

ORDEM	TIMECODE	RECAPITULAÇÃO	ITERAÇÃO	GANCHO	DESCRIÇÃO DA CENA
1					
2					
n...					

Fonte: Elaborado pela autora.

A quarta etapa da pesquisa consiste na coleta de dados de pesquisa pela plataforma do Google Trends e dados de audiência fornecidos pela plataforma Nielsen durante o período de exibição ou lançamento das respectivas séries para análise do alcance *on-line*.

O Google Trends é uma ferramenta desenvolvida pela empresa *Google* que se destina à análise e monitoramento de padrões de busca na internet ao longo do tempo. Esta plataforma permite aos usuários explorar a popularidade relativa de termos de pesquisa ao fornecer gráficos visuais e informações sobre o volume de busca de determinadas palavras-chave, expressões ou tópicos. A utilização do *Google Trends*

proporciona uma compreensão mais abrangente das tendências de interesse do público, sendo uma ferramenta valiosa para profissionais de *marketing*, pesquisadores e analistas, possibilitando a identificação de flutuações sazonais, eventos relevantes e a mensuração da evolução do interesse do público em determinados temas ao longo do tempo.

A Nielsen é uma empresa global de pesquisa de mercado e análise de dados que atua para empresas e profissionais em diversos setores. Fundada no início do Século XX, a Nielsen se destaca por suas metodologias de coleta e análise de dados relacionados ao consumo de mídia, comportamento do consumidor e desempenho de produtos.

A empresa é conhecida por suas pesquisas de audiência televisiva, mas expandiu suas operações para abranger uma variedade de serviços, incluindo monitoramento de compras do consumidor, análise de eficácia publicitária, mensuração de audiência digital e avaliação de desempenho de produtos de consumo.

Por fim, realizamos a análise comparativa dos dados adquiridos, seguida da discussão dos resultados. Nesta etapa, extraímos o significado das informações recolhidas e contextualizamos os resultados dentro do escopo mais amplo da comunicação audiovisual e das estratégias de distribuição em serviços SVOD.

Ao cruzar os dados obtidos na etapa de decupagem, obtivemos uma visão comparativa entre as séries, analisando como diferentes formatos de distribuição afetam a escrita do roteiro e a recepção do público.

2 A ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E OS RECURSOS NARRATIVOS NAS SÉRIES TELEVISIVAS

Buscamos reconhecer a relevância da linguagem audiovisual na televisão e compreender os recursos substanciais presentes nas narrativas seriadas. Ao analisarmos as produções televisivas contemporâneas, percebemos que a linguagem audiovisual transcende o simples entretenimento, tornando-se ferramenta de comunicação e construção de significados.

Em 1995, o pesquisador Nicholas Negroponte antecipou a personalização com que as informações chegariam até aos indivíduos. A chamada “era pós-informação”, antecipada pelos estudos de Negroponte, se fundamenta no entendimento minucioso do comportamento humano pelas máquinas. De certa forma, o autor também antecipou a relação entre público e produção, e a criação do vídeo sob demanda que faria a indústria repensar de forma radical a forma de programação baseada em publicidade. Dessa forma, o formato sob demanda sem publicidade levaria a produção de conteúdo mais semelhantes aos filmes Hollywoodianos, com grandes produtoras apostando alto, porém pequenas produtoras também apostando para compartilhar a audiência.

Sendo assim, as previsões de Negroponte (1995) evidenciam a dinâmica que devemos compreender ao discorrermos sobre o estado atual da televisão. Por conseguinte, evidenciamos a relação entre o contexto previsto nos anos 1990 com o formato e substância que leva a compreensão narrativa do público para com os seriados.

Do mesmo modo, Balogh (2002) pontua que o hábito de assistir televisão não pode deixar escapar o senso crítico do público. A autora declara a necessidade de estudar a fundo as características e mudanças do meio que faz parte do cotidiano brasileiro e mundial.

A televisão utiliza-se de elementos visuais, sonoros e narrativos para transmitir mensagens complexas. A linguagem audiovisual, nesse contexto, vai além das palavras, incorporando elementos como enquadramento, iluminação, trilha sonora, montagem e figurino para criar uma experiência rica e envolvente para o espectador.

No universo das narrativas audiovisuais seriadas, a compreensão dos recursos simbólicos é essencial para decodificar as mensagens transmitidas. Os produtores utilizam simbolismos visuais e sonoros para expressar conceitos, sentimentos e

contextos culturais. Elementos como cores, planos de câmera, efeitos sonoros e figurinos são cuidadosamente escolhidos para enriquecer a narrativa e proporcionar camadas adicionais de significado.

O aprendizado desses recursos simbólicos não apenas aprimora a apreciação estética, mas também desenvolve a capacidade crítica do público. Ao compreender as sutilezas da linguagem audiovisual, o público torna-se capaz de interpretar mensagens mais profundas, questionar estereótipos e compreender a intencionalidade por trás de cada escolha estilística.

Este entendimento vai ao encontro do conceito de alfabetização midiática¹⁸, que abrange a capacidade de compreender, interpretar e criar mensagens em diferentes formas de mídia. Assim como o letramento tradicional implica a habilidade de ler e escrever, a alfabetização midiática exige uma alfabetização na linguagem dos meios de comunicação, incluindo a televisão.

Nesse sentido, a educação para a alfabetização midiática torna-se fundamental para preparar as novas gerações para a complexidade do mundo contemporâneo, onde a comunicação é cada vez mais mediada por diferentes formas de mídia. O desenvolvimento dessas habilidades contribui para a formação de cidadãos críticos, capazes de participar ativamente na sociedade, questionando discursos midiáticos e compreendendo as nuances da linguagem audiovisual.

Dessa forma, compreender os recursos da linguagem audiovisual na televisão seriada aponta direções para criarmos uma audiência conectada nas técnicas de criação das narrativas para séries de ficção, da mesma forma, dar recursos a mais para interessados na área de roteiro prosperar na área.

2.1 DISTRIBUIÇÃO NOS SERVIÇOS SVOD

O estudo é dedicado ao período que Amanda Lotz (2014) define como *Post-Network Era*, em meados dos anos 2000, no qual a televisão em sua forma tradicional sofreu grandes mudanças causadas pela tecnologia de distribuição de séries pela internet. O período é caracterizado pela tomada de controle da programação pela

¹⁸ A alfabetização midiática busca criar competências e habilidades para que o indivíduo consiga discernir o uso de mídias diante do cenário de saturação das mesmas. Ainda, identificamos a alfabetização televisiva dentre as competências relacionadas que conflui para o conceito composto de alfabetização midiática (Grizzle et al., 2013).

audiência e a facilidade de acesso às produções nos dispositivos móveis, como celulares e *tablets*. O desenvolvimento tecnológico de meados dos anos 2000 tornou a televisão mais individualizada, a possibilidade de levar a programação para qualquer lugar deu ao usuário liberdade de definir o que quer assistir, quando quer assistir e em que dispositivo quer assistir (Lotz, 2014). Dessa forma, a individualização do assistir televisão fez com que aumentasse a produção de programas de nicho.

De acordo com Lotz (2014), a era *Post-Network* marcou o estabelecimento do SVOD como modelo emergente de assistir seriados e empresas como a Netflix, percebendo essa movimentação no mercado, deu a possibilidade para o usuário montar sua própria grade televisiva lançando as temporadas das séries no formato *binge-publishing*, quebrando com o modelo tradicional que vinha desde a era *Network*, período entre as décadas de 1950 e 1980 da TV norte-americana. Para Jenner (2018) não houve uma empresa ou uma tecnologia catalisadora das mudanças, mas, sim, uma combinação de fatores impulsionado pela distribuição de vídeo pela internet e a adesão da tecnologia *Over-the-top* (OTT)¹⁹ pelos usuários.

A nomenclatura diverge em vários autores, Van Ede (2015) menciona *all-at-once*²⁰, *the Netflix model*²¹, *binge-release*²², mas todos possuem o mesmo significado: lançar todos os episódios de uma temporada inteira de uma vez. Para efeitos de continuidade, vamos usar o termo *binge-publishing* de acordo com o proposto por Van Ede. A definição parte da indústria literária, análoga a publicação de livros que tem todos os capítulos fechados num pacote de uma só vez para os leitores.

Apesar da utilização do *binge-publishing* ter se espalhado amplamente pelos serviços de SVOD, alguns, como a Disney+, preferem adotar o método linear de programação para lançar seus seriados, publicando um episódio por semana num tempo determinado, semelhante ao modelo utilizado pela televisão linear.

2.2 ESTRUTURAS NARRATIVAS DE FICÇÃO SERIADA

A estrutura corresponde à macroestrutura e microestrutura de um roteiro. A primeira é dividida entre a grande macroestrutura, podemos chamá-la de arco da

¹⁹ De acordo com Lotz (2018), OTT é a tecnologia que distribui televisão pela internet no lugar das ondas de rádio.

²⁰ Em português: tudo de uma vez (tradução nossa).

²¹ Em português: o modelo Netflix (tradução nossa).

²² Em português: lançamento seguido (tradução nossa).

temporada, e a pequena macroestrutura, referente à estrutura de cada episódio, ou o arco dos episódios.

Ao analisar as mudanças nas narrativas de ficção seriada na televisão norte-americana nos anos 1990, o pesquisador Jason Mittell (2015) identifica a ascensão da narrativa complexa como a mudança de paradigma que predomina até nos anos 2010 e à qual é caracterizada pela fusão dos formatos episódico e serializado.

Em seu nível mais básico, a complexidade narrativa redefine as formas episódicas sob a influência da narração em série - não necessariamente uma fusão completa de formas episódicas e serializadas, mas um equilíbrio inconstante. Rejeitando a necessidade de encerramento do enredo em cada episódio que tipifica a forma episódica convencional, a complexidade narrativa coloca em primeiro plano histórias contínuas em uma variedade de gêneros. A televisão complexa emprega uma série de técnicas seriais, com a suposição subjacente de que uma série é uma narrativa cumulativa que se constrói ao longo do tempo, em vez de voltar a um equilíbrio de estado estacionário no final de cada episódio (Mittell, 2015, p. 18, tradução nossa).

A narrativa complexa conta com uma fusão dos elementos característicos da serialização e do episódico, utilizando recursos incomuns para prender a atenção da audiência ao máximo, levando em conta a macroestrutura e a microestrutura das séries. A macroestrutura compreende “[...] a estrutura geral de um roteiro, o esqueleto das cenas” (Comparato, 2018, p. 144), aqui se organiza todos os elementos que compõem a narração dentro do formato estabelecido, no nosso caso as séries. De acordo com o roteirista Comparato (2018, p. 148), a macroestrutura classifica-se entre grande macroestrutura, na qual está “o planejamento do tipo de história que será contada em vários episódios” e pequena macroestrutura, fechando o planejamento de cada episódio. A microestrutura refere-se à estruturação de cada cena e seus elementos narrativos.

Da mesma forma, classificamos os formatos televisivos de acordo com suas características descritas no Quadro 3.

Quadro 3 - Produtos audiovisuais

Produto audiovisual	Tipo de dramaturgia	Personagem	Duração
Telenovela	Aberta	Fixa	+/- 100 capítulos, +/- 45 min.
Minissérie	Fechada/aberta	Fixa/convidada	mín. 4/6, máx. 17/24 episódios, +/- 45 min.
Série tipo 1	Fechada	Fixa/convidada	12/24/36 episódios (cobrem temporadas de 3 meses), +/- 45 min.
Série tipo 2	Aberta	Fixa	13 episódios (cada temporada), +/- 45/60 min. (mais usada no <i>streaming</i>)
<i>Sitcom</i>	Fechada	Fixa	25 min. (também por temporadas)
Telefilme	Fechada	Fixa	90 min.
Docudrama	Fechada	Fixa	25 a 45 min.
Animação	Fechada	Fixa	<i>Drops</i> de 10 min. ou total de 100 min.
<i>Reality show</i>	Fechada	Fixa	Diário de 15min. (duração de 3 meses)

Fonte: Comparato, 2018, p. 148.

A descrição dos produtos audiovisuais seriados demonstra a visão contemporânea dos formatos. O tipo de dramaturgia dialoga com os conceitos da narrativa complexa, a narrativa contínua ao longo dos episódios é aberta, enquanto se o arco do episódio se fecha no seu encerramento, a dramaturgia é fechada.

Os formatos também são classificados de acordo com os personagens. Uma série longa, por exemplo, pode ter personagens fixos, em que os arcos narrativos se desenvolvem ao longo dos episódios e se renovam a cada temporada, e personagens convidados, que aparecem no decorrer da trama.

Por fim, o tempo de exibição dos produtos audiovisuais ainda é um fator que podemos utilizar para classificação e diferenciação dos formatos televisivos, mesmo após a ascensão dos serviços de Vídeo Sob Demanda por Assinatura.

3. A ASCENSÃO DOS SERVIÇOS DE SVOD

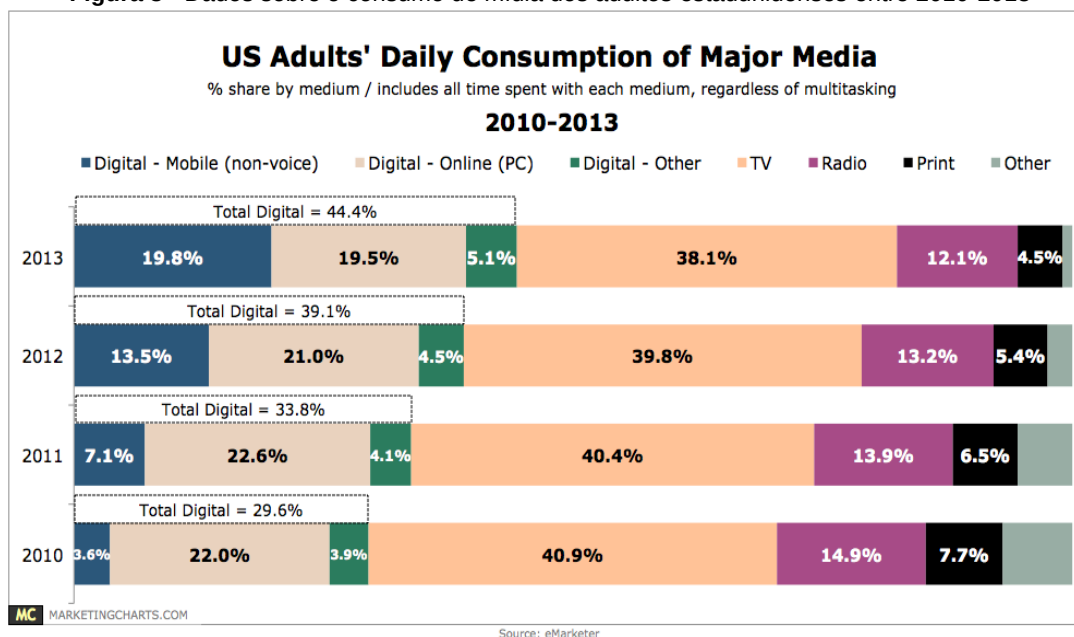
Ao final dos anos 2000 e início dos anos 2010, testemunhamos a transformação no cenário da televisão e do consumo de mídia em geral. O advento dos serviços de *streaming* de vídeo por assinatura, do inglês *Subscription Video-on-Demand* (SVOD), alterou a forma como o público interage e consome produções audiovisuais, transformando-os em usuários (Lotz, 2014). Segundo a autora Amanda Lotz (2014), a ascensão da Netflix em 2010, pioneira nesse modelo de negócio, marcou o início de uma nova era na indústria do entretenimento e desencadeou uma série de mudanças significativas na forma como o público assiste à televisão.

Se o período de 2000 a 2010 levou o público a imaginar que a televisão se tornaria algo diferente do que foi na metade do século anterior, o período de 2010 a 2014 introduziu e normalizou aspectos do futuro da televisão, como a presunção de que “televisão” não é vista apenas em um aparelho televisivo. Naquela época, a indústria expandiu lenta, mas significativamente, a capacidade dos espectadores de assistir “qualquer programa que você quiser, quando quiser, em qualquer tela que quiser” (Lotz, 2014, p. 2-3, tradução nossa).

Antes do lançamento da Netflix como um serviço de *streaming* de vídeo por assinatura, a televisão tradicional era a principal fonte de entretenimento para muitas famílias em todo o mundo. As redes de televisão aberta e por assinatura dominavam o mercado, com uma programação linear e restrita a horários pré-determinados.

Mesmo com as mídias físicas, como o DVD, e a possibilidade de comprar episódios avulsos dos seriados *on-line*, o público era limitado à tela da TV ou do computador para desfrutar de seu conteúdo favorito (Mittell, 2015).

Na Figura 3, observamos o crescimento do consumo de mídia pelos celulares (em azul escuro) de 2010 a 2013, enquanto o consumo pela televisão (em laranja) diminui aos poucos.

Figura 3 - Dados sobre o consumo de mídia dos adultos estadunidenses entre 2010-2013

Fonte: Marketing Charts, 2014.²³

No entanto, a chegada da Netflix e de outros serviços de SVOD no início dos anos 2010 como a Amazon Prime Video, Hulu e HBO Now, entre outros, revolucionou essa dinâmica estabelecida (Jenner, 2018). Através dessas plataformas, os usuários agora têm a liberdade de escolher o que assistir, quando e onde desejam, utilizando apenas uma conexão com a internet e um dispositivo compatível. Segundo Lotz (2014), a liberdade de escolha dos usuários, aliada a catálogos vastos e diversificados, proporcionou uma experiência personalizada e sob demanda, que rapidamente ganhou popularidade entre os usuários.

De acordo com Lotz (2018), as plataformas se adaptaram às necessidades do público ao oferecer uma alternativa atraente à programação tradicional, esse é o legado da Netflix e dos serviços de SVOD no contexto da televisão contemporânea. Ela argumenta que o SVOD rompeu com as limitações da televisão convencional quando permitiu que os usuários tenham um controle maior sobre suas escolhas de conteúdo e horários de visualização.

Por outro lado, Jenner (2018) examina as mudanças no modelo de negócios da indústria audiovisual e destaca como as empresas de SVOD redesenharam as estruturas tradicionais de distribuição e monetização de conteúdo. Johnson (2017) e

²³ DIGITAL estimated to capture almost half of US adults' daily media time. **Marketing Charts**, [S.l.], 22 abr. 2014. Disponível em: <https://www.marketingcharts.com/digital-42154>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Kelly (2022), por sua vez, analisam o impacto desses serviços nas práticas de audiência, na narrativa televisiva e nos modelos de negócios dos estúdios de produção.

Neste capítulo, examinaremos o panorama geral dos serviços de SVOD desde o lançamento da Netflix até o fim dos anos 2010. Exploraremos como essas plataformas conquistaram um público cada vez maior, transformaram os modelos de negócios da indústria e moldaram novas práticas de consumo de mídia. Também discutiremos as implicações dessas transformações para os principais agentes do setor, que inclui emissoras tradicionais, estúdios de produção e o público em geral.

Sendo assim, buscaremos compreender como a ascensão dos serviços de SVOD tem desafiado e reconfigurado o campo da comunicação e da televisão, ao mesmo tempo em que oferece novas oportunidades para a produção e distribuição de conteúdo audiovisual.

3.1 O INÍCIO DA ERA DO *STREAMING*

O período que Amanda Lotz (2018) descreve como *Post-Network* marcou uma transição no campo da televisão, à medida que a indústria começou a enfrentar desafios e transformações decorrentes das mudanças tecnológicas e das novas demandas dos espectadores. Nesse contexto, a Netflix emergiu como uma figura central, inaugurando uma era de serviços de *streaming* por assinatura e redefinindo as práticas de consumo de mídia.

A "era pós-rede" refere-se a um período em que as redes de televisão tradicionais começaram a perder sua posição dominante como os principais distribuidores de conteúdo. Anteriormente, as emissoras controlavam a programação, determinando quais programas seriam transmitidos e em quais horários de acordo com o modelo pautado na publicidade. No entanto, com o surgimento de tecnologias como o *Digital Video Recorder* (DVR) e a disponibilidade de conteúdo *on-line*, o público ganhou maior controle sobre suas opções de visualização.

A pesquisadora Amanda Lotz (2014) argumenta que a Netflix desempenhou um papel crucial na consolidação desse novo paradigma. Ao lançar seu serviço de *streaming* de vídeo por assinatura nos Estados Unidos em 2010, a empresa introduziu uma abordagem radicalmente diferente para o consumo de conteúdo televisivo. A Netflix oferecia um vasto catálogo de programas e filmes disponíveis sob demanda,

permitindo que os usuários assistissem ao conteúdo de sua escolha, quando quisessem e sem anúncios comerciais.

A chave para o sucesso da Netflix nesse período foi sua capacidade de compreender as mudanças nas preferências e comportamentos dos usuários. Lotz (2014) destaca que a empresa investiu em análises de dados para entender os gostos individuais e coletivos de sua base de assinantes. Essa abordagem baseada em algoritmos permitiu à Netflix oferecer recomendações personalizadas, o que contribuiu para aumentar o envolvimento e a fidelidade dos usuários.

Além disso, a Netflix também começou a produzir seu próprio conteúdo original, o qual desafia o modelo tradicional de produção e distribuição de programas de televisão. O lançamento da série *House of Cards* (Netflix, 2013-2018), em 2013, demonstrou que uma plataforma de *streaming* de vídeo sob demanda poderia competir com os principais estúdios de produção e atrair talentos reconhecidos de Hollywood.

A estratégia inovadora da Netflix chamou a atenção de outras empresas do mercado, e em pouco tempo, surgiram concorrentes como a Amazon Prime Video, Hulu e HBO Now. Essas empresas também adotaram o modelo de SVOD, ampliando ainda mais as opções disponíveis para os espectadores. A competição acirrada levou a um aumento significativo no investimento em conteúdo original e a uma diversificação dos serviços de *streaming* de vídeo, com cada plataforma buscando oferecer um catálogo exclusivo e atraente aos seus usuários.

O modelo de negócios dos serviços de assinatura exige que eles forneçam programação de tal distinção - seja pela qualidade ou valor de nicho - que os espectadores estejam dispostos a pagar diretamente pelo conteúdo, eliminando assim a necessidade de suporte para anunciantes (Lotz, 2014, p. 176, tradução nossa).

Neste ponto, a televisão estava no limiar de uma transformação radical, com a Netflix desempenhando um papel central na definição de novos padrões e expectativas para os serviços de SVOD. O surgimento dessas plataformas impulsionou uma mudança na forma como o público consome mídia, dando origem a uma cultura de *binge-watching*, em que os espectadores assistem a múltiplos episódios de uma série em uma única sessão, e a um aumento na demanda por conteúdo sob demanda.

A partir desse contexto de mudanças tecnológicas, inovação de modelos de negócios e evolução nas práticas de consumo, exploramos em detalhes a ascensão

dos serviços de SVOD, com enfoque especial no papel desempenhado pela Netflix e no impacto dessas transformações na indústria da comunicação e da televisão.

3.2 COMO A NETFLIX MUDOU O JOGO

A ascensão da Netflix como líder na indústria de serviços de *streaming* de vídeo por assinatura desempenhou um papel fundamental na transformação do cenário da televisão e no estabelecimento desse modelo de negócio (Lotz, 2021). A empresa foi pioneira em diversas práticas que se tornaram características determinantes dos serviços de SVOD e que revolucionaram a forma como os espectadores consomem conteúdo audiovisual.

A importância da Netflix para a ascensão dos serviços de SVOD pode ser observada através de dados estatísticos que ilustram seu impacto no mercado. De acordo com Kelly (2017), a Netflix é responsável por uma parcela significativa do tráfego de internet em muitos países. Em 2020, por exemplo, estima-se que a Netflix tenha representado aproximadamente 15% de todo o tráfego global de internet. Esse número indica a enorme popularidade e alcance da plataforma em todo o mundo.

De outra forma, Jenner (2018) destaca que a Netflix foi responsável por uma mudança fundamental no comportamento dos espectadores, popularizando a prática do *binge-watching*. Jenner aponta que, em 2018, cerca de 73% dos assinantes da Netflix nos Estados Unidos admitiram assistir a múltiplos episódios de uma série em uma única sessão. Esse formato de consumo tornou-se amplamente adotado e influenciou as expectativas dos espectadores em relação a outros serviços de SVOD.

Uma das características determinantes da Netflix é sua abordagem para a produção e distribuição de conteúdo. A empresa investiu fortemente em produções originais, desafiando o modelo tradicional de negócios da indústria televisiva. A estratégia de produção de conteúdo original da Netflix teve um impacto significativo na indústria, atraindo talentos reconhecidos de Hollywood e acumulando prêmios prestigiosos.

A Netflix implementou um modelo de distribuição disruptivo com o convencional semanal, que definimos aqui como *binge-publishing*.²⁴ Diferentemente da televisão tradicional, em que os episódios são lançados semanalmente, a Netflix disponibiliza

²⁴ Van Ede, 2015, p. 3.

temporadas completas de suas séries de uma só vez, permitindo que os espectadores assistam a todos os episódios em sequência. Essa abordagem foi um fator chave para o sucesso da plataforma, pois atendeu à demanda crescente por consumo sob demanda e possibilitou a prática do *binge-watching*.

A autora Van Ede (2015) descreve o *binge-publishing* como um modelo de distribuição em que a temporada completa e inédita de uma série é disponibilizada de uma só vez, sem interrupções comerciais, por meio de um serviço de *streaming* de vídeo sob demanda. Esse formato difere da televisão tradicional, em que os episódios são lançados semanalmente, criando uma experiência fragmentada.

O termo *binge-publishing* foi definido por Van Ede (2015) após identificar o uso de diversas nomenclaturas diferentes pelos jornais e revistas especializadas em mídia.

Foi descrito como “o modelo Netflix” (D. Smith; Welch), “binge-releasing” (Hayes; The Deadline Team; Ygelesias) e “publicação de todos os episódios de uma vez” (Berk; Zacks Equity Research). O último dos quais também pode ser entendido como binge-publishing. Na academia, houve menções muito limitadas a esse fenômeno. Foi descrito por Michael Graves como “tudo de uma vez” e por Lisa Glebatis Perks como “os lançamentos completos de temporadas de televisão da Netflix” (Graves 224; Perks 31) (Van Ede, 2015, p. 2-3, tradução nossa).

De acordo com Van Ede, o *binge-publishing* da Netflix foi uma resposta estratégica para atender às demandas do público contemporâneo, que desejava ter controle total sobre sua experiência de visualização e consumir conteúdo em seu próprio ritmo. Essa abordagem permitiu que os usuários mergulhassem em uma narrativa contínua, sem interrupções.

A estratégia de *binge-publishing* da Netflix contribuiu para criar uma nova forma de engajamento do público com as séries, estimulando a imersão completa no conteúdo e facilitando a participação em discussões e comunidades *on-line*. Essa abordagem moldou a experiência de visualização e alterou a forma como o público consome e interage com a televisão.

Aqui destacamos a Netflix pois desempenhou um papel fundamental na ascensão dos serviços de SVOD, introduziu práticas inovadoras que redefiniram a forma como o público consome séries de televisão. Sua abordagem pioneira para a produção e distribuição de conteúdo, juntamente com sua estratégia de *binge-publishing*, transformaram a indústria televisiva e estabeleceram novos padrões para a oferta de entretenimento sob demanda.

O sucesso da Netflix e seu modelo de negócios abriram caminho para o surgimento de diversas outras plataformas de SVOD, que buscaram seguir seus passos e se adaptar às demandas do público contemporâneo.

3.3 A NOVA DINÂMICA NA DISTRIBUIÇÃO DE SERIADOS DE FICÇÃO

A insurgência dos serviços de *streaming* de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura abalou a dinâmica da distribuição de séries de televisão ao mudar a forma como o conteúdo audiovisual é disponibilizado ao público (Lotz, 2014). Desde a década de 1950, as emissoras de televisão baseadas no modelo de publicidade seguiam o modelo de programação linear, no qual os episódios eram lançados semanalmente, em horários fixos e predeterminados. No entanto, com os serviços de *streaming* de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura, as empresas desafiaram a abordagem tradicional ao privilegiar a flexibilidade no modelo de distribuição.

Uma das principais mudanças proporcionadas pelos SVOD é a disponibilização de temporadas completas de séries de televisão de uma só vez, denominado *binge-publishing* (Van Ede, 2015). Plataformas como Netflix, Amazon Prime Video e Hulu adotaram essa abordagem, permitindo que os espectadores tenham acesso imediato a todos os episódios de uma temporada. Essa prática permite que os espectadores assistam a múltiplos episódios em sequência, de acordo com seu próprio ritmo e conveniência.

De acordo com a pesquisadora Mareike Jenner (2018), a dinâmica de distribuição tem implicações significativas para o público e para a própria produção das séries de televisão. Para o público, a disponibilidade de temporadas completas cria a oportunidade de uma mais profunda imersão nas narrativas e personagens. Ao poder assistir a múltiplos episódios sem interrupções, o público é agraciado com uma experiência mais contínua, sem o risco de perder detalhes importantes entre os intervalos semanais.

Da mesma forma, ter a possibilidade de pular os intervalos que definem a distribuição semanal permite que o público desenvolva um relacionamento mais duradouro com as séries a curto prazo.

O *binge-publishing* é um exemplo perfeito de um desses novos métodos de publicação, uma vez que omite dois dos intervalos temporais: o intervalo comercial dentro dos episódios e o intervalo entre os episódios. Isso significa que os seriados em *binge-publishing* não têm intervalos para sua edição

publicada em série, que é uma temporada. [...] Além disso, como todos os episódios são publicados de uma só vez, o *binge-publishing* tira uma parte importante da televisão seriada: os intervalos entre as publicações dos episódios. A publicação compulsiva, portanto, complica a noção da forma serial da televisão, porque a publicação periódica não é mais segmentada em episódios por intervalos temporais entre esses episódios (Van Ede, 2015, p. 3-4, tradução nossa).

Ao assistir a completude das produções seriadas em um curto período, o público tem a maior probabilidade de se envolver emocionalmente com as histórias, criar conexões com os personagens e acompanhar a trama com maior dedicação (Lotz, 2018). Essa abordagem também estimula o engajamento social, já que o público pode discutir e compartilhar suas experiências de realizar a maratona de episódios das séries, para assisti-los todos de uma vez, com outros usuários e fãs.

Por outro lado, a dinâmica da distribuição *binge-publishing* também trouxe mudanças para a indústria audiovisual e as produtoras dos seriados. Os serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura têm investido cada vez mais em produções originais, buscando criar conteúdo exclusivo para atrair assinantes.

A flexibilidade na distribuição também teve consequências no processo criativo das séries de televisão. Com a disponibilidade de temporadas completas, os criadores e roteiristas têm a oportunidade de desenvolver arcos narrativos mais complexos e explorar tramas que se estendem ao longo de múltiplos episódios. Isso permite uma maior liberdade artística e a capacidade de contar histórias mais ricas e densas, sem a preocupação de manter a atenção dos espectadores de uma semana para outra.

No entanto, Van Ede (2015) reconhece que o *binge-publishing* não substitui completamente o modelo tradicional de lançamento semanal. Ainda existem séries que adotam a abordagem linear de programação, especialmente em canais de televisão tradicionais. Além disso, alguns serviços de SVOD também têm experimentado com lançamentos episódicos, liberando os episódios gradualmente ao longo de um período (Lotz, 2021).

Os SVOD criaram uma dinâmica na distribuição de séries de TV, oferecendo temporadas completas e estimulando o *binge-watching* (Jenner, 2018). Essa abordagem permite que os espectadores consumam conteúdo de forma mais flexível, assistindo a múltiplos episódios em sequência. Ainda de acordo com Jenner (2018), a mudança tem impacto tanto para os espectadores, que desfrutam de uma experiência de visualização mais imersiva, quanto para a indústria de produção, que tem a oportunidade de criar narrativas mais complexas e explorar novas abordagens

criativas. No entanto, é importante reconhecer que o modelo tradicional de lançamento semanal ainda coexiste com essa nova dinâmica de distribuição.

3.4 AS CONSEQUÊNCIAS DA DISTRIBUIÇÃO NA PRODUÇÃO DOS SERIADOS

O surgimento de diferentes formatos de distribuição de séries de televisão proporcionadas pelos SVOD tem gerado consequências na produção das mesmas (Lobato, 2019). Com a transição para o *streaming* de vídeo e a popularização do *binge-watching*, a pesquisadora Jenner (2018) aponta que os roteiristas das séries e os estúdios têm enfrentado novos desafios e oportunidades ao desenvolverem suas produções.

Uma das principais consequências são os diferentes formatos de como as narrativas são estruturadas. Com a disponibilidade de temporadas completas de uma vez, os roteiristas têm mais liberdade para explorar arcos narrativos complexos e desenvolver histórias de forma mais episódica ou serializada, com a continuidade permitida pelo *binge-publishing* (Van Ede, 2015). Ao invés de precisarem se preocupar em criar momentos de encerramento ou ganchos em cada episódio para manter a audiência interessada até a próxima semana, podem desenvolver narrativas mais densas, que permitem a maior imersão do espectador.

A mudança na estrutura narrativa também está relacionada ao tempo de duração dos episódios (Kelly, 2017). Enquanto na televisão tradicional os episódios de um drama geralmente possuem uma duração fixa de cerca de 40 a 60 minutos, nos serviços de SVOD essa restrição de tempo é menos rígida. Alguns episódios podem ser mais curtos, variando entre 20 e 30 minutos, comum para uma comédia da televisão linear, enquanto outros podem ter uma duração mais longa, chegando a 60 ou até 90 minutos. Da mesma forma, segundo o roteirista Comparato (2018), a diversificação dos produtos televisivos permite que os roteiristas ajustem o ritmo da história e explorem diferentes formatos narrativos para melhor atender às necessidades da trama.

Outra consequência importante é a maior demanda por produções de alta qualidade (Jenner, 2018). Com o surgimento de diversos serviços de SVOD competindo pelo mesmo público, a qualidade do conteúdo tornou-se um fator essencial para atrair e reter assinantes. Os serviços de *streaming* de vídeo estão investindo cada vez mais em produções originais, atraindo talentos renomados e

oferecendo orçamentos mais generosos. Isso resulta em um aumento na produção de séries de televisão com alto valor de produção, incluindo cenários elaborados, efeitos visuais sofisticados e elencos talentosos.

O *binge-publishing* também implica em uma necessidade maior de planejamento e roteirização. Enquanto nas produções de televisão tradicionais os roteiristas geralmente desenvolvem os episódios enquanto a temporada ainda está sendo exibida (Kelly, 2017), nas séries produzidas para o SVOD é comum que a temporada inteira seja roteirizada antes do início das gravações. Isso permite que os roteiristas tenham uma visão mais clara e coesa da narrativa como um todo, garantindo uma consistência e continuidade ao longo dos episódios.

Todavia, a pressão de lançar temporadas completas também pode colocar uma carga adicional nos roteiristas e na equipe de produção. O prazo para finalizar uma temporada completa pode ser mais apertado, o que pode afetar o cronograma de gravações e pós-produção. Por conseguinte, a expectativa do público de assistir a temporadas completas em um curto espaço de tempo pode levar a uma demanda por lançamentos mais frequentes, o que aumenta a pressão sobre os roteiristas e estúdios para manterem um ritmo constante de produção.

Os diferentes formatos de distribuição de séries de televisão geram consequências na produção ao influenciar a estrutura narrativa, a duração dos episódios, a demanda por qualidade e o planejamento na pré-produção (Jenner, 2018). Dessa forma, os roteiristas e estúdios estão se adaptando às novas dinâmicas para oferecer experiências cativantes ao público na era do *streaming* de vídeo sob demanda.

4 MODELOS DE NEGÓCIO E OS SERVIÇOS DE SVOD NO BRASIL

Os diferentes tipos de distribuição de vídeo sob demanda podem ser classificados em dois modelos: os serviços SVOD com publicidade e aqueles que não possuem publicidade (Lobato, 2019). Os serviços *Ad-based*, que possuem publicidade, oferecem um acesso gratuito ao conteúdo, mas exibem anúncios ao decorrer da produção. Por outro lado, os serviços sem publicidade exigem uma assinatura paga para ter acesso ao conteúdo, mas não exibem anúncios.

De acordo com os estudos de Lotz (2022), os serviços de *streaming* de vídeo com publicidade são conhecidos como *Advertising Video-on-demand* (AVOD), enquanto os serviços sem publicidade são chamados de *Subscription Video-on-demand* (SVOD). No modelo AVOD, o público tem acesso aos conteúdos de forma gratuita, o que pode ser uma opção mais acessível para aqueles que não desejam pagar por um serviço de assinatura. No entanto, os anúncios podem ser irritantes e interferir na experiência do usuário. Já no modelo SVOD, o público tem acesso a conteúdo sem interrupções e pode escolher entre uma ampla variedade de séries e filmes, mas precisa pagar uma taxa mensal ou anual para ter acesso ao conteúdo.

Cada modelo de distribuição de vídeo sob demanda tem suas próprias estratégias de negócio e modelos de receita. Enquanto os serviços AVOD dependem de receita publicitária para sustentar suas operações, os serviços SVOD dependem da assinatura paga dos usuários. A análise desses diferentes modelos de distribuição de vídeo sob demanda é importante para compreender como esses serviços funcionam e como impactam o consumo de séries televisivas ficcionais.

Cada modelo de distribuição atua de forma diferente nas narrativas seriadas, devido às suas características particulares e, especialmente, à maneira que trabalham os intervalos.

Os intervalos fazem parte do assistir televisão em qualquer formato ou plataforma, e podem aparecer de diferentes formas: intervalos comerciais, vinhetas de abertura e encerramento, transições de cenas etc. Os modelos de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura subverteram o formato linear com publicidade no início da década de 2010, todavia, no início dos anos 2020 estão aderindo a modelos de negócio com anúncios.

Serviços que iniciaram sua operação como SVOD estão adotando planos de assinatura com publicidade. Por exemplo, em 2022, a Netflix lançou o plano de

assinatura com anúncios como o pacote mais básico para os usuários.²⁵ No Brasil, o valor mensal iniciou em R\$ 18,90, enquanto o pacote *premium* da Netflix em território brasileiro no mesmo período de novembro de 2022 estava no valor de R\$ 55,90 por mês.

Assim como classifica o pesquisador Ramon Lobato (2019), no mercado atual também encontramos outros tipos de modelos de negócio como: *Free Ad-supported Streaming TV* (FAST), *Ad-based Video-on-demand* (AVOD), *Transactional Video-on-demand* (TVOD) e serviços de transmissão ao vivo. Canais como a PlutoTV e Roku Channel fornecem uma programação linear, com anúncios, grátis e por *streaming* de vídeo

Da mesma forma que há a diversidade de modelos de negócio na indústria, no mercado de SVOD brasileiro, diversos serviços estão competindo por assinantes e atenção do público. Entre os principais destaques no ano de 2023 estão a Netflix, Globoplay, Amazon Prime Video, HBO Max, Disney+, Star+ e Apple TV+. Notamos que esses serviços se diferenciam não apenas em relação ao conteúdo oferecido, mas também em termos de suas relações prévias com empresas ou emissoras legados.

De acordo com dados do Kantar IBOPE Media, que iniciou as medições de audiência nos *streamings* de vídeo em agosto de 2022, a Netflix superou o Globoplay na participação de audiência²⁶ média de todos os aparelhos em 2022 com 4,38%. Em segundo lugar, o Globoplay ficou com 0,78% na média de participação de audiência, seguido do Amazon Prime com 0,51%, HBO Max com 0,36% e Disney+ com 0,22%. Os outros *streamings* somados marcaram 0,20%.

Em 2023, a ordem do ranking não mudou, a porcentagem da média de participação da audiência dos serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura ficou em: Netflix com 4,3%, Globoplay com 0,9%, Amazon Prime Video com 0,6%, HBO Max com 0,3%, Disney+ com 0,2% e Star aparece no ranking com 0,2%.²⁷

²⁵ PLANOS e preços. **Netflix**, [S.l.], [2024]. Disponível em: <https://help.netflix.com/pt/node/24926>. Acesso em 30 jan. 2024.

²⁶ A participação de audiência dentre todos os dispositivos ligados durante um período é conhecido como *share*.

²⁷ Audiência de [...], 2023.

4.1 GLOBOPLAY

O Globoplay, maior serviço de SVOD brasileiro, pertence ao Grupo Globo e oferece um conjunto diverso de produções, como programas, séries e telenovelas inéditas da TV Globo, conteúdos originais, produções em parcerias com outras produtoras, conteúdo ao vivo da emissora e produções internacionais licenciadas.

O Globoplay se beneficia da vasta biblioteca de conteúdo da TV Globo e tem uma base de assinantes sólida, aproveitando também o poder de divulgação e promoção da emissora tradicional da TV aberta brasileira.

O serviço da Rede Globo não possui uma estratégia definida para a exibição dos episódios ou capítulos, que altera de acordo com o formato da produção.

4.2 AMAZON PRIME VIDEO

A Amazon Prime Video, por sua vez, faz parte do serviço de assinatura Amazon Prime, oferecem diversos benefícios fora da esfera do audiovisual aos seus assinantes, como frete grátis em compras na plataforma de vendas, acesso ao serviço de *streaming* de áudio Amazon Music, e ao de jogos Prime Gaming.

O serviço de SVOD da Amazon, um conglomerado de vendas *on-line*, foi lançado em 2015. O impulso inicial na produção de séries de ficção teve nomes renomados como os diretores Daniel Palladino e Amy Sherman-Palladino da comédia *A Maravilhosa Sra. Maisel* (Prime, 2015-2023), que nas suas quatro primeiras temporadas conquistou 20 Emmys dentre 80 indicações.²⁸

O catálogo da Amazon Prime Video é amplo, abrangendo uma variedade de filmes, séries e produções originais. As suas séries inéditas podem ser distribuídas no formato *binge-publishing*, como *Sr. e Sra. Smith* (Prime, 2024-presente) e em formato híbrido, como *O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder* (Prime, 2022-presente), em que o serviço disponibiliza os dois ou os três primeiros episódios da temporada na semana de lançamento e os episódios seguintes no formato semanal.

²⁸ Television Academy, 2023.

4.3 HBO MAX

A HBO Max, lançada no Brasil em 2021, é uma plataforma de SVOD pertencente à WarnerDiscovery. Como resultado dessa ligação, a HBO Max apresenta um amplo conteúdo da Warner Bros., HBO, DC Comics e outras propriedades da empresa. A presença da HBO no mercado brasileiro já era estabelecida com a HBO Go, serviço de SVOD anterior, mas a HBO Max representa uma evolução significativa em termos de oferta de conteúdo e experiência do usuário.

No primeiro semestre do ano 2023, a WarnerDiscovery anunciou mudanças na HBO Max, que passaria a se chamar MAX e contaria com produções do HBO Max e do serviço Discovery+. No Brasil e em toda a América Latina, a transição estaria com previsão para ocorrer em fevereiro de 2024.

A HBO Max preza pelo lançamento semanal das suas séries inéditas.

4.4 DISNEY+

A Disney+ é o serviço de SVOD da Disney que aposta nas produções de derivados das franquias conhecidas da empresa como Star Wars, Marvel, Pixar e clássicos de animação. O serviço foi lançado no Brasil em 2021 e desde então consegue atrair assinantes em busca da programação infantil.

Desde o lançamento do seu serviço, a Disney trabalhou com o formato semanal de distribuição das suas séries. No entanto, a dinâmica mudou no lançamento da série *Eco* (Disney+, 2024-presente), da Marvel Studios, em janeiro de 2024, a qual o serviço disponibilizou todos os cinco episódios no formato *binge-publishing*.

4.5 STAR+

O Star+ é um serviço SVOD e de transmissão ao vivo pertencente ao grupo Disney disponível na América Latina. O serviço concentra séries produzidas pelo Hulu e canais a cabo, como o FX, nos Estados Unidos, e possui os canais de esporte da ESPN com programação ao vivo. No Brasil, as séries inéditas podem ser disponibilizadas tanto no formato *binge-publishing*, quanto semanal. Por exemplo, todos os episódios da segunda temporada do seriado *O Urso* (Hulu, 2022-presente)

foram disponibilizados no formato *binge-publishing* em agosto de 2023²⁹. Enquanto a terceira temporada da série *Only Murders In The Building* (Hulu, 2021-presente) foi lançada semanalmente no Brasil, de forma simultânea à exibição nos Estados Unidos.³⁰

4.6 APPLE TV+

A Apple TV+ é um serviço de SVOD oferecido pela Apple, conhecida pela fabricação de dispositivos eletrônicos. Lançado em 2019, o Apple TV+ apresenta uma variedade de produções originais, incluindo séries, filmes e documentários. A Apple TV+ é parte de uma estratégia mais ampla da Apple para diversificar seus serviços e ampliar seu alcance no mercado de entretenimento.

Assim como o Amazon Prime Video, o serviço da Apple trabalha com o formato híbrido de distribuição, disponibilizando dois ou três episódios da série na data de lançamento da temporada e alterando para o formato semanal o lançamento dos episódios seguintes.

²⁹ Pinto, 2023.

³⁰ Nascimento, 2023.

5 O FORMATO DE DISTRIBUIÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS NA NARRATIVA DAS SÉRIES

Apresentamos, na próxima seção, a decupagem dos episódios das primeiras temporadas das séries selecionadas para análise: *Sombra e Ossos* e *Loki*.

Destacamos que utilizamos o plano de assinatura padrão da Netflix, sem anúncios, e o plano mensal comum do Disney+.

5.1 RESULTADOS

5.1.1 Decupagem dos episódios da série *Sombra e Ossos*

5.1.1.1 Ficha técnica da série *Sombra e Ossos*

Título: *Sombra e Ossos*;

Ano: 2021;

Estreia: 23 de abril de 2021;

Gênero: Séries dramáticas, séries baseadas em livros, séries *teen*;

Classificação indicativa: 14 anos;

Criador: Eric Heisserer;

Sinopse oficial: Em um mundo destruído pela guerra, a órfã Alina Starkov (Jessie Mei Li) descobre que tem poderes extraordinários e vira alvo de forças sombrias.

5.1.1.2 Episódio 1: Uma explosão chamuscante de luz

Ficha técnica:

Duração: 54 minutos;

Direção: Lee Toland Krieger;

Roteiro: Eric Heisserer;

Sinopse oficial: Para ficar perto de Maly (Archie Renaux), Alina (Jessie Mei Li) arma um plano para se unir a ele em uma arriscada jornada pela Dobra. Kaz (Freddy Carter) tenta arrumar um trabalho lucrativo.

O presente episódio não possui sequência de abertura com os créditos dos atores e equipe, e o título aparece como vinheta após a primeira cena.

Ao observarmos a categoria de efeitos especiais narrativos, o episódio faz uso de *flashbacks* que mostram a infância de Alina e Maly, mas não configura como um efeito especial na narração de acordo com a definição de Mittell (2015) pois faz parte da estrutura da série.

Discorremos abaixo o quadro de decupagem do episódio (Quadro 4).

Quadro 4 - Decupagem do 1º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 1 - Uma Explosão Chamuscante De Luz					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:02:09-00:02:58		X		A Alina e os cartógrafos estão em movimento na carroceria do caminhão enquanto desenhavam a Dobra. Alina narra que sempre teve medo da escuridão e que não se sentia bem-vinda onde nasceu, em Ravka Leste, por ser muito parecida com sua mãe, que se parecia com o "inimigo". O cartógrafo reclama de seu desenho e que gostaria de ter a perspectiva pelo lado do país de Alina, um colega observa que Alina nasceu naquele país, igual ela já havia narrado.
2	00:02:58-00:03:48	X	X		<i>Flashback</i> da Alina no orfanato observando um mapa da Dobra, a responsável reitera que a Dobra matou seus pais e que não tem como atravessá-la e muito menos contorná-la pelos conflitos da região, ou seja, os Grishas estão presos lá. Por fim, a tutora diz para Alina voltar a desenhar para que ela não acabe segurando uma arma.
3	00:03:48-00:04:25		X		Alina, Kaz e os cartógrafos admiram a Dobra, observando que sua grandiosidade ficará para sempre. Até que outra cartógrafa passa por eles e os lembram, em tom de ironia, da profecia de que um "Santo" que conjura o sol irá destruí-la.
4	00:04:25-00:05:00	X	X		No <i>flashback</i> , Maly aparece para mostrar um coelho para Alina. Os dois se envolvem numa confusão em que o agressor reitera que Alina desenha.
5	00:07:38-00:10:38		X		Alina e Maly caminham pelo acampamento, os Grishas treinam seus poderes e Maly os taxam de serem exibidos. Dois amigos de Maly os encontram e ele apresenta Alina como sua amiga.
6	00:10:38-00:12:18		X		Após o general anunciar a equipe que participará da missão junto com Maly, ele brinca que talvez poderá visitar Ketterdam, mencionada na cena anterior com Alina.
7	00:14:49-00:18:00		X		A pintura roubada que Lonnie disse ter um comprador no bar está pendurada no escritório de Kaz. Inej traz informações de um novo cliente que busca contratar Kaz para roubar algo na missão do exército à Dobra.

(continuação)

Episódio 1 - Uma Explosão Chamuscante De Luz					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
8	00:18:00-00:18:42		X		Na fila para pegar alimento, Alina é insultada pelo cozinheiro por ser "meia shu" e ele a manda ir para o final da fila.
9	00:18:42-00:20:20		X		Maly é pego por Zoya ao tentar roubar uvas de uma tenda Grisha, ela o reconhece por estar na escolta para a travessia da Dobra. Os dois trocam apresentações.
10	00:20:20-00:23:28		X		Maly conta sobre o encontro com Zoya para Alina. Os dois têm uma conversa emotiva, Alina pede para Maly não atravessar a Dobra. Maly finaliza a conversa com uma piada sobre fazer apostas em Ketterdam.
11	00:24:31-00:26:13		X		Kaz, Inej e Jesper tentam encontrar uma solução para atravessar a Dobra, até que os é revelada uma nova informação para a missão de roubo proposta por Dreesen.
12	00:26:13-00:28:08		X		Pekka Rollins se apresenta para o dono da Orquídea, o rende e explica que precisa da Sangradora para o trabalho de Dreesen.
13	00:28:34-00:29:45		X		A carruagem do General Kirigan passa pelo acampamento Grisha. Maly diz seu nome em voz alta para Alina e outros cartógrafos que admiram a chegada. Um soldado pede para Maly se preparar e tenta tranquilizá-lo dizendo que já atravessou a Dobra três vezes.
14	00:32:00-00:32:45		X		Alina encontra Maly no barco e explica que foi designada com ele, Maly insiste para ela sair do barco da mesma forma que Alina havia insistido para ele não participar da missão.
15	00:34:38-00:38:41		X		Toda a ação desde que o grupo adentra a Dobra reitera os perigos descritos, como os monstros e a escuridão. A luz azul que deveria afastá-los falha, levando a um membro da missão acender uma lamparina que atrai um monstro, o fogo da lamparina cai no navio e inicia um incêndio dando início a toda confusão. Maly é pego por um dos monstros, porém Alina atira numa das garras e liberta ele, que num último suspiro, diz que a verá nos prados novamente.
16	00:40:03-00:41:00		X		Kaz consegue a Sangradora antes de Pekka Rollins. Ele explica que o chefe da Orquídea está morto e que ela está em perigo no caminho até Dreesen. Kaz também engana o segurança de Dreesen com moedas falsas para passar do portão.
17	00:41:00-00:42:30		X		Kaz intimida Dreesen a aceitar sua proposta para o trabalho e a Sangradora, ele aceita relutante depois da Sangradora informar que tem apenas mais meia-hora.

(conclusão)

Episódio 1 - Uma Explosão Chamuscante De Luz					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
18	00:42:30-00:48:00	X	X		É revelado que Dreesen sequestrou Alexei, um cartógrafo que estava na expedição para atravessar a Dobra, pulou do navio e de forma misteriosa atravessou correndo. Dreesen conta sobre a expedição para Os Corvos, que nesse momento aconteceu há duas semanas. A Sangradora faz com que Alexei relembre de como ele saiu vivo da Dobra, ele lembra que viu uma Conjuradora do Sol: Alina. Ao revelar o nome de Alina para Dreesen, Alexei é morto e Os Corvos são incumbidos de outra missão: encontrar Alina Starkov.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1.3 Episódio 2: Todo mundo é o monstro de alguém

Ficha técnica:

Duração: 53 minutos;

Direção: Lee Toland Krieger;

Roteiro: Eric Heisserer;

Sinopse oficial: O que Alina (Jessie Mei Li) faz contra os volcras chama a atenção do General Kirigan (Ben Barnes). Kaz (Freddy Carter) tem problemas ao procurar uma passagem segura pela Dobra.

O episódio inicia com a tela do título, que está presente em todos os próximos episódios da temporada. Neste episódio, o título explode na cor vermelha. O presente episódio também possui *flashbacks* da infância de Alina e Maly (Quadro 5).

Quadro 5 - Decupagem do 2º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 2 - Todo Mundo É O Monstro De Alguém					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:02:15-00:02:38	X	X		A imagem de Maly e Alina lado a lado no chão do navio justapõe a do flashback anterior com os dois deitados no campo para fugir do teste Grisha quando crianças.
2	00:03:17-00:04:06		X		Kaz e Inej discutem sobre conseguir atravessar a Dobra em tão pouco tempo e realizar a nova missão de capturar Alina.

(continuação)

Episódio 2 - Todo Mundo É O Monstro De Alguém					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
3	00:04:29-00:06:50		X		Alina se encontra com General Kirigan na tenda Grisha. Ele pede para que sua equipe conte o que aconteceu, Zoya relata o que houve na Dobra. Kirigan pergunta informações sobre Alina, onde ela nasceu e quando foi testada, ela não responde a segunda pergunta e Kirigan se aproxima para realizar o teste.
4	00:08:38-00:11:00		X		Pekka Rollins, junto com seus capangas, invadem a moradia de Kaz e tenta fazê-lo desistir da missão de Dreesen para tomar seu lugar, se não, estará morto.
5	00:11:00-00:11:48		X		No bar, Inej conversa com Jesper sobre a obsessão de Kaz em acabar com Pekka Rollins e a missão de atravessar a Dobra, no meio, recebe um bilhete com uma imagem igual a tatuagem que tem no pulso.
6	00:11:48-00:13:03		X		Kaz chega no bar e conta para Jesper a notícia de que Pekka Rollins o tirou do trabalho, porém ele não vai desistir.
7	00:16:05-00:16:50		X		No acampamento Grisha, Maly persegue a carruagem em que Alina está sendo levada ao Palácio. Zoya o encontra no meio do caminho e pergunta se ela foi a menina que fugiu junto com ele como havia contado na tenda.
8	00:16:50-00:19:50		X		Inej vai se encontrar com sua ex-contratante e reitera que trabalha para Kaz agora. A mulher destaca que Kaz ainda não pagou todas as parcelas para ter os serviços da Inej e dá a missão de matar um homem para ela, naquela noite mesmo.
9	00:19:50-00:20:57		X		Inej vai pedir para Jesper matar o homem no lugar dela.
10	00:20:57-00:22:50		X		Na carruagem a caminho do Pequeno Palácio, dois Grishas conversam com Alina retomando os mitos antigos sobre os conjuradores de luz e que ela é a personificação deles. Alina não parece impressionada.
11	00:26:30-00:27:49		X		Jesper e Kaz conversam sobre como realizar a missão de sequestrar Alina do Pequeno Palácio. Jesper aponta que deveriam contar com a ajuda de Inej para serem silenciosos, porém Kaz explica que Heleen colocaria um valor absurdo para ele quitar as dívidas da Inej neste momento. Os dois adentram o território de Pekka Rollins.

(conclusão)

Episódio 2 - Todo Mundo É O Monstro De Alguém					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
12	00:28:14-00:32:16		X		Após um ataque à sua carruagem, Alina viaja até o Palácio de cavalo com Kirigan. Numa parada, ele explica que foram atacados por Druskelle, caçadores de Grishas. Alina deixa claro que não quer se envolver ou que sua vida muda, mesmo tendo o poder de possivelmente destruir a Dobra, coisa que Kirigan não consegue fazer. Novamente, ele pergunta se Alina foi testada na infância e ela revela que se escondeu com Maly no dia.
13	00:32:16-00:33:09		X		Após a emboscada, um dos soldados volta para o acampamento Grisha. Maly pergunta o que aconteceu, o soldado explica sobre o ataque e que Alina está com Kirigan.
14	00:33:09-00:35:00		X		Maly pede para seu comandante que mande um exército para escoltar Alina, ressalta que ela virou um alvo humano. O comandante destaca que ela é Grisha agora, do Segundo Exército, e que não é problema deles.
15	00:35:35-00:37:12		X		Kaz vai até Poppy, no território de Pekka Rollins, perguntar sobre o paradeiro do Condutor. Ele percebe um bilhete de Heleen que também foi procurar por ele. Poppy e Kaz percebem que o Condutor pode estar em perigo.
16	00:37:12-00:40:03		X		Inej está no paradeiro do Condutor, procurando por documentos. Kaz chega bem quando Inej pode matá-lo e explica que ele é o caminho até Alina, Heleen enganou Inej para sabotar a missão dos Corvos.
17	00:43:00-00:44:23		X		Maly está prestes a fugir do acampamento para ir atrás de Alina quando dois amigos o encontraram. Eles explicam que Alina está no lugar mais seguro possível e junto do General Kirigan. Os dois também falam sobre os perigos de tentar até mesmo chegar perto do Palácio e que ele pode ser tratado como desertor. Maly desiste da ideia.
18	00:45:33-00:46:20	X	X		Maly e Alina se deitam e a edição mostra os dois lado a lado, tentando encostar as mãos, assim como no <i>flashback</i> quando crianças.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1.4 Episódio 3: A criação no coração do mundo

Ficha técnica:

Duração: 48 minutos;

Direção: Dan Liu;

Roteiro: Daegan Fryklind;

Sinopse oficial: Acolhida pelos Grishas, Alina (Jessie Mei Li) começa a treinar. Os Corvos — Kaz (Freddy Carter), Inej (Amita Suman) e Jesper (Kit Young) — se preparam para uma jornada arriscada.

O episódio inicia com a tela de título mostrando corvos passando ao fundo e utiliza *flashes* de cenas anteriores ao longo da duração (Quadro 6).

Quadro 6 - Decupagem do 3º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 3 - A Criação No Coração Do Mundo					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:01:08-00:05:20		X		Alina está sendo preparada pelas empregadas do Palácio para conhecer o Rei, uma delas aponta que deveriam disfarçar seu olho "Shu". Genya, uma Artesã, manda todas embora e assegura a Alina que ela não se importa com seu lado Shu, mas de aparecer horrível em frente à Realeza.
2	00:05:20-00:06:06		X		Os Corvos estão na carruagem rumo ao Pequeno Palácio junto com o Condutor, Kaz explica que não o contratou para invadir o Pequeno Palácio e sim por contrabandear Grishas pela Dobra.
3	00:07:45-00:08:25		X		Os Corvos e o Condutor chegam no hotel em que Nina estava hospedada e percebem que ela foi capturada pelos Druskelle. O plano de invadir o Pequeno Palácio está ruindo.
4	00:08:25-00:09:40		X		O Condutor diz que é melhor desistir do plano e Kaz os faz lembrar o que a premiação significa para cada um: liberdade da Inej, sobrevivência do Jesper e aposentadoria para o Condutor. O Condutor passa uma lista do que vão precisar para seguir e eles se dividem para conseguir, Kaz é contundente com Jesper para não realizar desvios.
5	00:09:40-00:10:15		X		Na feira para conseguir seu item, Jesper desobedece o conselho de Kaz e vai até uma mesa de apostas.
6	00:12:50-00:17:19		X		O General Kirigan apresenta Alina para a realeza, a Rainha a desdenha por ser metade Shu. Kirigan faz com que Alina conjure a luz novamente e assegura ao Rei que vai treiná-la para destruir a Dobra. O Rei destaca que precisa de um território unificado e sem novas guerras.
7	00:18:20-00:19:37		X		Inej procura o nome dos pais num memorial quando Kaz a encontra, ele a relembra para não haver desvios na missão. Inej demonstra esperança de seus pais ainda estarem vivos e Kaz diz que é algo perigoso, para ela reprimir.

(continuação)

Episódio 3 - A Criação No Coração Do Mundo					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
8	00:19:37-00:21:46	X	X		Nina é presa num navio Druskelle para ser levada até Fjerda, ela reconhece seu captor pela boleadeira em sua cintura. Neste momento, um flash volta para a captura no hotel e sua mão sendo presa ao corpo pela arma.
9	00:21:46-00:24:35		X		Inej, Kaz e o Condutor chegam até o limite da Dobra para atravessá-la com um transporte improvisado pelo Condutor. Jesper é perseguido até o transporte pois apostou todo o dinheiro que era para comprar carvão e perdeu, tendo que roubar o carvão. Todos entram no transporte e confiam nas instruções do Condutor para prosseguir. O carvão que era para ser 9kg, virou 7kg.
10	00:24:35-00:25:13		X		Alina tenta sair do Palácio e é bloqueada por guardas, Grishas a encontram e fazem perguntas sobre sua vida, como se ela realmente era uma cartógrafa. As duas mulheres levam ela para o treino e dizem que essa é sua rotina agora.
11	00:25:13-00:25:32		X		Nas boas-vindas ao treinamento, Alina é chamada de Conjuradora de Sol, o treinador reitera que os inimigos de Ravka querem matá-la antes dela destruir a Dobra.
12	00:26:04-00:27:10		X		Alina diz que já teve treinamento e Botkin pede para ela escolher um oponente para mostrar. Alina escolhe Zoya.
13	00:27:10-00:27:58		X		A figura de um cervo é recorrente durante o episódio e aparece depois que Alina desmaia com o golpe de Zoya. Botkin chama a atenção de Zoya por dar um golpe forte na Conjuradora do Sol.
14	00:27:58-00:28:44	X	X		Flashes de cenas anteriores de Maly e Alina: as duas crianças no campo e rindo no acampamento Grisha. Alina escreve uma carta para Maly e menciona que está sonhando com um cervo.
15	00:28:44-00:31:27		X		Alina vai até a biblioteca e encontra o conselheiro espiritual do Rei. Ele conta para ela sobre o mito do Artesão de Ossos e como ele conjurava animais que deixam os Grishas mais poderosos. Ele presenteia Alina com o livro sobre o mito.
16	00:32:05-00:34:13		X		Alina conversa com Baghra no seu treinamento espiritual, ela pergunta sobre seu passado. Alina faz acreditar que pertence com seus amigos no exército e que dizem que ela na verdade pertence ao Pequeno Palácio, e a fazem acreditar que ela é a Conjuradora do Sol.
17	00:34:13-00:34:44		X		Escrevendo uma carta para Maly, Alina desabafa que mesmo com todas as regalias, gostaria de estar de volta com ele no Primeiro Exército.

(conclusão)

Episódio 3 - A Criação No Coração Do Mundo					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
18	00:36:13-00:37:56		X		Um general traz notícias da guerra e casualidades no lade de Ravka contra os fjordianos. Ele termina se dirigindo a Alina, que ela não deveria estar ali "comendo figos" e sim treinando a todo momento para destruir a Dobra.
19	00:40:10-00:42:12	X	X		Flashes de cenas anteriores dos Corvos, Nina, Maly e Alina, aparecem enquanto Alina termina de escrever a carta para Maly. Ela volta a falar sobre os mitos e que pensa não se encaixar neles.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1.5 Episódio 4: Otkazat'sya

Ficha técnica:

Duração: 51 minutos;

Direção: Dan Liu;

Roteiro: Vanya Asher;

Sinopse oficial: Kirigan (Ben Barnes) confia em Alina (Jessie mei Li). Maly (Archie Renaux) se oferece para uma missão perigosa. Os Corvos armam um assalto para entrar no Pequeno Palácio.

O episódio inicia com a tela de título em chamas ardendo e uma explosão.

Neste episódio, também é utilizado *flashes* de cenas anteriores.

Demonstramos o quadro de decupagem do episódio abaixo (Quadro 7).

Quadro 7 - Decupagem do 4º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 4 - Otkazat'sya					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:19-00:03:27		X		O episódio inicia com narração em <i>voice-over</i> do Maly escrevendo uma carta de volta para Alina, enquanto se move com seu batalhão por uma cidade. Num local, ele vê uma pintura de Alina como uma Santa, nesse momento olha para sua cicatriz na mão. O General repassa a ordem de Kirigan para montar uma equipe de rastreadores para caçar o cervo mitológico das visões de Alina e Maly se voluntariou para procurá-lo.

(continuação)

Episódio 4 - Otkazat'sya					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
2	00:03:27-00:04:31		X		Genya chega para ajudar Alina a se preparar para andar de cavalo com Kirigan, ela pergunta se chegou alguma carta e Genya acena em negativo. Alina menciona Zoya e diz que Kirigan mandou ela para longe do Palácio, por fim, mostra a roupa na cor preta que o general escolheu para Alina.
3	00:04:31-00:05:26		X		Kirigan pergunta para Alina se não gostou da roupa que escolheu para ela e também a indaga por que quer tanto passar despercebida. Ele também a pede para chamá-lo de Aleksander.
4	00:05:26-00:06:27	X	X		Jesper ironiza que a travessia da Dobra foi bem enquanto aparecem flashes da cena. O Condutor comenta que não há como chegar à Alina sem Nina, principalmente que estará ocorrendo uma festa no Palácio. Kaz chega confiante e com informações de onde se encontram as plantas do Palácio.
5	00:07:15-00:11:04	X	X		Kirigan leva Alina até uma fonte onde se sentia seguro quando criança, nela está engravado a história do Herege Negro, seu ancestral que criou a Dobra. Alina demonstra saber do mito e conta para Kirigan, vemos flashes de cenas anteriores. Ele diz que os dois vão mudar o mundo e finaliza dizendo que precisam voltar, pois Alina precisa estar com Baghra e ela odeia atrasos.
6	00:11:04-00:11:55		X		Maly se prepara para caçar o cervo, enquanto o <i>voiceover</i> descreve talvez a última carta para Alina. Seus dois amigos rastreadores aparecem para ir com ele na missão.
7	00:18:26-00:20:05		X		Maly e os rastreadores encontram fezes do cervo, um deles pega uma parte pois acredita que se o cervo é mágico, pode valer algo. O <i>voiceover</i> de Maly escrevendo a carta diz para Alina que continuará na missão por ela.
8	00:20:05-00:24:13		X		Um fjordiano leva comida para Nina em troca de informação, ela não se rende. Ele pergunta sobre os amigos dela, e se o Kirigan está atrás deles.
9	00:24:13-00:25:35	X	X		Os Corvos pensam em um novo plano para entrar no Palácio, quando o Condutor chega com Marko que irá performar no Festival de Inverno e precisa de um novo membro para sua equipe. Por meio dos <i>flashes</i> , é revelado que o Condutor sabotou o grupo de Marko. Todos se voltam para Inej.
10	00:26:35-00:27:13		X		Inej demonstra seu talento para se apresentar com o grupo e Jasper tenta colocar ele e Kaz para dentro também. No entanto, Marko pede para que eles apresentem um talento. Jesper demonstra sua habilidade com armas, enquanto Kaz diz que vai encontrar seu próprio caminho.

(conclusão)

Episódio 4 - Otkazat'sya					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
11	00:27:13-00:28:14		X		Alina treina com Baghra, mas não está indo bem. Ela pede se não pode usar um amplificador, como Kirigan havia feito. Baghra se sente desapontada com ela e diz que não pode usar uma muleta para sempre.
12	00:28:14-00:29:10		X		<i>Flashback</i> de Maly e Alina crianças, Alina retoma o plano para fugir juntos e diz que só precisa pegar seu caderno de esboços. Maly quebra uma xícara e a responsável encontra eles para levar ao teste.
13	00:29:10-00:30:03		X		A Grisha diz que não pode testar Maly porque ele está machucado, na vez de Alina nada acontece pois ela está se machucando com um pedaço de porcelana das xícaras quebradas, foi assim que conseguiu a cicatriz na mão. Com a dor, o teste é inútil.
14	00:30:03-00:31:05		X		De volta no treinamento de Baghra, Alina diz que não sabia que era Grisha e que o objetivo era sempre não se separar de Maly. Baghra chama a atenção por ter medo da verdade.
15	00:31:46-00:34:13		X		Alina encontra Aleksander numa sala observando um mapa gigante que descreve a guerra que Ravka enfrenta. Aleksander não consegue dormir pensando nas nuances da guerra, inclusive em generais do próprio exército que estão se voltando contra ele. A sala começa a ficar escura e Alina usa sua luz para acalmar Aleksander.
16	00:34:27-00:35:20		X		O navio dos Druskelle, em que Nina está presa, pega uma tempestade. O Capitão manda um fjordiano matar as prisioneiras caso aconteça algo com o navio, ele responde que elas devem ir a julgamento. O Capitão desdenha da resposta.
17	00:37:13-00:38:02	X	X		Alina fica apreensiva sem correspondência de Maly. <i>Flashes</i> de momentos dos dois se intercalam com a caminhada dela até Baghra.
18	00:41:54-00:43:01		X		<i>Flashback</i> de Maly e Alina na prisão no acampamento do Primeiro Exército, assim que Maly entrou para a guarda. Ela pergunta o porquê dele estar lá e ele responde pelo usual, mostrando os onze pontos na mão. Alina levanta sua mão com a cicatriz e diz que agora eles estão combinando.
19	00:43:01-00:43:20		X		Alina pede para Genya apagar a cicatriz da sua mão.
20	00:43:20-00:45:25		X		Enquanto Genya apaga a cicatriz de Alina no Palácio, Maly vê o cervo mítico depois de ser atacado pelos fjordianos. No <i>voiceover</i> , Maly diz pela carta direcionada à Alina que ela é seu verdadeiro norte.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1.6 Episódio 5: Me mostre quem você é

Ficha técnica:

Duração: 58 minutos;

Direção: Mairzee Almas;

Roteiro: M. Scott Veach & Nick Culbertson;

Sinopse oficial: O vínculo entre Alina (Jessie Mei Li) e Kirigan (Ben Barnes) cresce quando os convidados reais chegam para a revelação. Maly (Archie Renaux) tem notícias sobre o Cervo. O plano de Kaz (Freddy Carter) depende de uma porta especial.

O episódio inicia com a tela de título em ouro derretendo e formando dois corvos.

Demonstramos abaixo o quadro de decupagem do episódio (Quadro 8).

Quadro 8 - Decupagem do 5º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 5 - Me Mostre Quem Você É					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:03:09- 00:07:16		X		Genya entra no quarto para preparar Alina para o Festival de Inverno, ela informa que ainda não sabe nada sobre Maly. As duas conversam descontraidamente sobre o que farão após Alina destruir a Dobra. David Kostik, o Fabricador, chega para apresentar uma luva que melhora o desempenho de Alina com seu poder, porém ela demonstra que consegue se virar sem a ferramenta. Alina percebe que Genya gosta de David.
2	00:07:16- 00:08:57		X		Em <i>voiceover</i> , Kaz explica o plano para capturar Alina enquanto anda pelos corredores do Palácio, assim como fez no roubo da planta.
3	00:08:57- 00:10:37		X		Inej treina sua apresentação, mas Jesper está preocupado em flertar com um homem do estábulo. Inej está preocupada com o plano de saída e se a Conjuradora é real. Os dois conversam, Inej quer que seja real, enquanto Jesper não liga, contanto que sejam pagos pela missão.
4	00:12:52- 00:13:42		X		O general do Primeiro Exército demanda para um soldado enviar uma carta para Kirigan, Maly chega na tenda no exato momento e afirma que é sobre o Cervo, portanto ele deve levar a notícia. O general ordena para os dois irem juntos.

(continuação)

Episódio 5 - Me Mostre Quem Você É					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
5	00:13:42-00:15:36		X		Os Corvos se reúnem com o Condutor dentro de uma carruagem para acertar os detalhes do plano. Jesper afirma que viu Alina na feira e que ela é parte Shu. Eles se dividem entre as tarefas do plano.
6	00:15:36-00:18:44		X		Alina vai até os aposentos de Kirigan. Ele aponta que Alina dispensou as luvas, ela diz que não está mais nervosa e que entende seu papel agora. Os dois se beijam.
7	00:20:17-00:20:43		X		Inej se apresenta no Palácio enquanto os convidados nobres passeiam pelo local, uma mulher comenta sobre não saber que os zemenis tinham tanto talento, Zoya passa por ela corrigindo que Inej é suli.
8	00:20:55-00:21:31		X		Dois convidados conversam sobre a guerra de separação provocada por Ravka Oeste e que o general daquela frente promove comícios com apoio dos fjordianos. Se a apresentação de Alina der certo, eles pensam em rever de que lado estarão.
9	00:23:42-00:24:09		X		Enquanto os Grishas se apresentam com bolas de fogo no Palácio, David e Genya se entreolham no meio do público.
10	00:24:09-00:27:22		X		Alina finalmente se apresenta no Palácio e consegue dividir o círculo de luz em dois, sem grandes esforços. Ocorre tudo bem na apresentação e o público começa a chamar de Santa e reverenciá-la.
11	00:28:34-00:29:36		X		Maly chega no Palácio para entregar a carta ao Kirigan. O general que está no portão zomba do conteúdo dela e diz que Cervo é um mito. Maly retruca dizendo que tem uma Santa no Palácio, neste exato momento e o general os deixa passar. Uma guarda assiste a conversa ao longe.
12	00:29:36-00:30:50		X		Alina encontra o conselheiro do Rei no Palácio, ele diz que ela está se tornando cada vez mais perigosa, que estão fazendo altares para Santa Alina e a fé é mais poderosa do que qualquer outra coisa. Genya aparece para puxar Alina da conversa.
13	00:30:50-00:34:00		X		Maly se encontra com General Kirigan para dar a notícia sobre o Cervo, Kirigan fica animado e pede para Maly apontar no mapa exatamente onde ele encontrou o animal. Maly diz que vai fazê-lo apenas depois que se encontrar com Alina, porém Kirigan fica desconfiado pois muitos fariam qualquer coisa para se aproximar da Conjuradora do Sol. Kirigan pergunta informações pessoais que só Maly poderia saber sobre Alina, ele responde que a flor favorita dela é íris azul, por exemplo, e Kirigan diz que vai acomodá-lo num quarto do Palácio e que poderá ver Alina mais tarde.

(conclusão)

Episódio 5 - Me Mostre Quem Você É					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
14	00:36:20-00:37:17		X		Kaz e Inej observam Alina conversando no corredor, Kaz recapitula o plano para Inej. Ele colocou o Condutor, Arken, numa armadilha pois viu que ele estava conversando com Zlatan, o general dos separatistas em Ravka Oeste.
15	00:37:17-00:37:49		X		Kaz e Inej, disfarçados da guarda do Palácio, se aproximam de Alina para escoltá-la ao jantar. Um Infernal percebe a movimentação e os dois não andam três passos até toparem com Kirigan, que dispensa eles. Kirigan entrega um buquê de íris azul para Alina.
16	00:38:08-00:39:35		X		Maly revela para a guarda do Palácio que Kirigan ainda não sabe a localização do Cervo, ela o leva até a cabana de Boghra para matá-lo. Maly consegue se safar com vida.
17	00:39:35-00:42:22		X		Kirigan e Alina estão a sós na biblioteca. Alina aponta que essa parada não faz parte da programação, mas que não tem problema pois Marie e Genya dão conta das festividades. Os dois se beijam novamente até serem interrompidos por um Grisha informando do assassinato de Marie. Kirigan sai e pede para Alina ficar, que estará protegida pelos guardas. Baghra aparece por uma passagem secreta e diz que Alina tem que sair do Palácio imediatamente.
18	00:42:22-00:45:29	X	X		Baghra guia Alina pelos corredores secretos do Palácio, ela revela que Alina está em perigo pois Kirigan é o Herege Negro e quem criou a Dobra, ele só quer expandi-la e ter mais poder. Em descrença, Alina rebate com as promessas de Kirigan. Baghra a repreende por quase ter dado o Cervo mítico de bandeja para ele. <i>Flashes</i> do livro com o cervo se intercalam com a fala de Baghra.
19	00:46:16-00:48:33		X		Kaz é perseguido pelo Infernal até uma capela, ele se esconde e consegue golpeá-lo de surpresa, mesmo mancando, consegue dominar o Infernal. No entanto, o Infernal se levanta e tenta atacá-lo, até Inej aparecer de surpresa e matá-lo atirando uma faca na sua cabeça, ela fica em choque. Kaz a tranquiliza por ter salvado a vida dele. Eles precisam correr para sequestrar Alina e sair do Palácio.
20	00:49:32-00:51:12		X		No jardim, Kirigan encontra Baghra que joga na cara dele o plano e a busca pelo Cervo. Maly ouve tudo escondido.
21	00:51:12-00:52:50			X	Alina se esconde na carruagem que Jesper separou para os Corvos fugirem.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1.7 Episódio 6: O coração é uma flecha

Ficha técnica:

Duração: 55 minutos;

Direção: Mairzee Almas;

Roteiro: Shelley Meals;

Sinopse oficial: Furioso com a Conjuradora do Sol, Kirigan (Ben Barnes) busca informações. Alina (Jessie Mei Li) recebe ajuda quando mais precisa. Nina (Danielle Galligan) se aproxima de um caçador de Grishas.

O episódio inicia com a vinheta do título sendo encoberto por uma onda forte.

Apresentamos a seguir o quadro de decupagem do episódio (Quadro 9).

Quadro 9 - Decupagem do 6º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 6 - O Coração É Uma Flecha					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:20-00:04:58	X	X		Arken é interrogado por Kirigan e um Sangrador, suas mentiras são expostas. Kirigan descobre que ele é o Condutor e atravessou a Dobra com os ladrões atrás da Alina, porém o general Zlatan ofereceu a ele o mesmo valor que ia dividir com os Corvos para matar Alina. Kirigan também descobre que Nina estava envolvida na travessia da Dobra e que o Condutor a ajudou a fugir do Palácio. <i>Flashes</i> de cenas anteriores se intercalam com a exposição de Kirigan. Arken é coberto de escuridão.
2	00:06:35-00:07:55	X	X		Ivan, o Sangrador, leva notícias da captura de Nina para Kirigan. Eles perderam a rota do navio na tempestade, mas Kirigan o ordena para vasculhar a costa atrás dela e de Grishas que podem estar no navio. <i>Flashes</i> da captura de Nina pelos fjordianos aparecem enquanto Ivan dá a notícia.
3	00:10:06-00:11:04		X		Depois de escapar dos Corvos, Alina tenta se misturar em Ryevost, Ravka Leste. Numa feira, ela pega uma fruta e pergunta quanto é para o vendedor, ele diz que a moeda de Shu não é bem-vinda. Jesper questiona os locais na procura por Alina.
4	00:11:04-00:13:18		X		Kirigan quer liderar uma equipe para ir atrás de Alina, ele informa a Zoya quem ela deve recrutar. Zoya percebe sua inquietação e aponta que em momentos como esse ele recorria a ela para se acalmar, ele não liga e diz que só vai se acalmar depois de encontrar Alina. Zoya fica nervosa.

(continuação)

Episódio 6 - O Coração É Uma Flecha					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
5	00:13:18-00:14:18		X		O navio Druskelle naufraga. Nina e o fjordiano acordam na costa de algum lugar desconhecido, ele continua repetindo que é um Druskelle, caçador de bruxas, e que ela é sua prisioneira. Nina rebate que vai depender de que lado da costa estão e continua andando sem ligar para isso.
6	00:19:12-00:22:10		X		No meio da floresta, Alina confronta Maly o questionando onde estava e porque não escreveu de volta. Maly responde que está rastreando-a desde que saiu do Palácio e que escreveu todos os dias para ela. Maly também confronta Alina sobre o teste na infância, que ela trapaceou. Maly diz que encontrou o Cervo e que reconheceu o desenho de Alina, ela percebe que Kirigan roubou do seu caderno e que Baghra estava certa: ele quer o Cervo para amplificar seus poderes.
7	00:22:10-00:23:44		X		Num bar, Kaz questiona por que Inej deixou Alina escapar. Os dois tem uma breve discussão entre Kaz acreditar que tudo não passa de um truque de magia e Inej ter fé na Conjuradora do Sol. Kaz revela que se eles falharem, Heleen fica com o Clube do Corvo.
8	00:30:15-00:30:52		X		Os Corvos são encontrados pelos Grishas, uma delas é irmã do Infernal morto por Inej e ela a reconhece. Aparece um flash da morte quando elas se encontram.
9	00:30:52-00:32:32		X		Jesper é perseguido por um Sangreiro num galpão, ele atira duas vezes no peito dele. O Grisha reitera que os kefkas são à prova de bala.
10	00:32:32-00:33:07		X		A Grisha, irmã do Infernal morto, ataca Inej. Ela diz que vai matá-la em vingança pela morte do irmão.
11	00:33:07-00:33:47		X		Jesper atira de novo no peito do Sangreiro, que dessa vez cai, imobiliza e o deixa desacordado.
12	00:34:05-00:34:54		X		Inej esfaqueia a Grisha e dá a escolha para ela procurar um Curandeiro. A Grisha desdenha dela por ser suli e ameaça matar toda sua família. Inej puxa a faca e deixa ela sangrando até a morte.
13	00:34:54-00:36:27		X		Nas ruas da cidade, Kaz dá de cara com Kirigan. O General pergunta sobre o paradeiro de Alina e Kaz é sincero, diz que não sabe onde ela está, que ela fugiu por conta própria e que deu a entender que não queria mais ser prisioneira. Kirigan tenta matá-lo, mas é surpreendido por um truque de magia, Kaz desaparece.
14	00:36:27-00:39:52	X	X		Na floresta, Alina prepara algo para tratar as feridas de Maly, ele conta que foi atacado e perdeu os amigos. Alina pergunta se Maly deu a localização do Cervo para Kirigan, ele diz que só apontou numa grande área do mapa. Ela explica que o Cervo é um amplificador de poderes, lembrando do que o conselheiro do Rei disse, e eles decidem ir para o norte até o Cervo antes de Kirigan.

(conclusão)

Episódio 6 - O Coração É Uma Flecha					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
15	00:39:52-00:43:43		X		Na neve, o fjordiano, Matthias, e Nina estão perdidos. Ele continua odiando Nina e Grishas, porém Nina consegue fazer ele admitir que gosta dela e baixar a guarda. O gelo quebra nos pés de Nina e ela fica pendurada num penhasco, Matthias a salva.
16	00:43:43-00:44:39		X		Os Corvos se encontram, Inej informa que a Infernal está morta. Jesper repara que ela não está em condições de cavalgar e eles acabam roubando uma carruagem bem ao lado.
17	00:44:39-00:45:25		X		Kirigan aponta que eles não devem mais ir atrás dos ladrões, Alina está sozinha. David, o Ferramenteiro, informa que Genya deu um anel feito de irídio para Alina e, se conseguirem chegar perto, ele consegue direcioná-los.
18	00:45:25-00:47:46		X		Na floresta, Maly relembra que Alina a protegia quando eram crianças. Os dois conversam sobre o quanto ela mudou. Alina chama o General Kirigan de Aleksander ao perceber como ele vive por tanto tempo e Maly fica confuso.
19	00:47:46-00:48:51		X		Kirigan conversa com um homem que foi atacado por Alina na cidade, ele a reconhece por ser Shu e disse que um rastreador do Primeiro Exército estava procurando por ela também. O homem diz que ele foi para o norte e Kirigan percebe que estão indo atrás do Cervo.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1.8 Episódio 7: O Não Mar

Ficha técnica:

Duração: 53 minutos;

Direção: Jeremy Webb;

Roteiro: Christina Strain;

Sinopse oficial: O destino do Cervo deixa Alina (Jessie Mei Li) numa posição difícil com Kirigan (Ben Barnes), cuja ligação com a Dobra — e com o poder por trás dela — é finalmente revelada.

Assim como os outros episódios, este inicia com a tela de título, tiros furam duas cartas de baralho atrás da logomarca da série.

No presente episódio, há *flashback* do passado de Aleksander.

Apresentamos abaixo o quadro de decupagem do episódio (Quaro 10).

Quadro 10 - Decupagem do 7º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 7 - O Não Mar					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:05:47- 00:07:52		X		Aleksander encontra Baghra e expõe sua indignação pela perseguição dos Grishas pelo Rei, após ele ter ganho uma guerra para a realeza. Ele informa que sua amada, Curandeira, morreu e pensa em alguns planos para ser poderoso novamente. A intenção dele é criar um exército e amplificar os poderes dos Grishas, enquanto sua mãe explica que não é uma boa ideia e eles devem continuar trabalhando com o que chama de Pequena Ciência.
2	00:08:56- 00:11:02		X		O exército cerca o local em que Aleksander e os Grishas estão se escondendo, o general do exército o chama de Darkling e pede para ele se render. Aleksander murmura um feitiço para possuir os soldados, porém dá errado e assim vemos a Dobra surgir.
3	00:14:36- 00:20:05		X		Alina diz para Maly que ela tem que matar o Cervo quando encontrarem. Maly ouve um barulho, os dois seguem e encontram o Cervo. Alina ergue a arma, mas desiste e se aproxima do animal. Ela toca o Cervo e acontece uma explosão de luz, até que os dois são atacados por Grishas e Kirigan aparece. Maly fica gravemente ferido, Kirigan faz Alina escolher entre seu Curandeiro salvar Maly e ele acabar matando o Cervo, ou Alina matar o Cervo e Maly acabar morrendo. Alina escolhe Maly e Kirigan acaba matando o Cervo.
4	00:20:05- 00:23:18		X		Inej tenta se despedir de Kaz, os dois acabam tendo uma conversa sincera sobre crença e amizade. Kaz muda de ideia sobre Alina e seus poderes, mas não a vê como uma figura santa. Inej reitera que não pode voltar a Menagerie e Kaz confirma que isso não vai acontecer.
5	00:23:18- 00:27:26		X		Alina volta a ser prisioneira de Kirigan. David cria um dispositivo com parte do chifre do Cervo que é colocado em volta do pescoço de Alina e na mão de Kirigan. Agora ele consegue controlar os poderes de luz de Alina.
6	00:27:26- 00:28:21		X		Os Corvos estão no limite da Dobra, onde Arken deixou o transporte para atravessá-la. Grishas vasculham o local. Kaz diz que memorizou a contagem de Arken, e Inej diz que não vão culpá-lo se ele errar algo, pois a viagem foi caótica. O transporte explode na frente deles, da mesma forma que fizeram a carruagem da fuga do Palácio explodir.

(conclusão)

Episódio 7 - O Não Mar					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
7	00:29:09-00:32:30		X		Genya chega na tenda em que Alina está confinada. Alida descobre que o Rei está doente e a Rainha também é confinada em seu aposento. Alina percebe que Genya foi promovida e ao lembrar conversas antigas, ela também percebe que Genya é espiã de Kirigan. Alina é empática com Genya e tenta fazê-la mudar de lado, Genya insiste dizendo que elas são soldados de Kirigan, Alina responde que são apenas fantoches.
8	00:32:30-00:34:03		X		Os Corvos discutem sobre o plano de atravessar a Dobra. Kaz enfatiza que precisam de Inej e que ela pode decidir seu destino do outro lado. Inej informa que o esquife que eles planejam pegar carona ainda não atravessou por ordens de Kirigan, pois ele planeja atravessar junto no outro dia. Jesper lembra que o General tentou matar eles.
9	00:34:03-00:37:00		X		Kirigan revela para Maly que leu as cartas trocadas entre ele e Alina. Miley diz que Alina o escolheu e Kirigan rebate que ele é imortal, assim como Alina, e que pode levar o tempo que for mas ela vai o perdoar.
10	00:39:49-00:43:34		X		Alina confronta Kirigan sobre a demonstração que ela deve fazer na travessia da Dobra, que ele mentiu para ela o tempo todo sobre ser o Herege Negro, ter criado a Dobra e matado os pais dela. Kirigan rebate que ela não deve acreditar em tudo que Baghra diz. Alina se demonstra desapontada, pois era para eles destruírem a Dobra juntos, ao invés de Kirigan usar o poder para controlá-la.
11	00:43:34-00:44:00		X		No meio do acampamento, Ivan informa Kirigan que Maly escapou. A ordem de Kirigan é para matá-lo caso chegue perto de Alina.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.1.9 Episódio 8: Sem luto

Ficha técnica:

Duração: 45 minutos;

Direção: Jeremy Webb;

Roteiro: Eric Heisserer & Daegan Fryklind;

Sinopse oficial: Nas profundezas da Dobra, Kirigan (Ben Barnes) demonstra a extensão dos poderes de Alina (Jessie Mei Li). Os Corvos cruzam com um clandestino tentando cumprir uma missão de vida ou morte.

O episódio começa com a tela de título, a luz atrás da logomarca da série é coberta de escuridão.

Demonstramos a seguir o quadro de decupagem de episódio de acordo com as categorias de análise (Quadro 11).

Quadro 11 - Decupagem do 8º episódio de Sombra e Ossos

(continua)

Episódio 8 - Sem Luto					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:07:05-00:10:09		X		Nina e Matthias comem num bar quando os Grishas os encontram, Fedyor desmaia o Druskelle. Nina se recusa a ir com os Grishas pois eles querem matar Matthias, ela grita por ajuda para os caçadores de recompensa do bar que se interessam pelo prêmio por prendê-los. Os Grishas tentam impedir, mas um dos caçadores lembram que eles já estão em guerra com Fjorda e não precisam de mais dor de cabeça. Nina e Matthias saem com os caçadores.
2	00:10:09-00:10:57		X		Na Dobra, Alina pede para Kirigan fazer algo e ele a lembra que o próprio controla seus poderes.
3	00:10:09-00:12:52		X		Kaz tenta prever o plano de Kirigan e faz uma recapitulação de tudo o que ocorreu desde que Alina fugiu do Palácio. Inej encontra Maly escondido no esquife, ele diz que quer resgatar Alina e matar o General, para Kaz, isso o torna um aliado dos Corvos.
4	00:13:52-00:14:30		X		O General Zlatan expõe seu plano do outro lado da Dobra, quando o esquife chegar é para escoltar Kirigan e matar todos a bordo. Inclusive Alina, missão que Arken não conseguiu cumprir. Seu conselheiro aponta que ela pode destruir a Dobra, Zlatan diz que ela é uma ameaça à independência deles.
5	00:14:36-00:16:12		X		O esquife para e Kirigan diz que é o momento para outra demonstração, ele expande a escuridão da Dobra ao povo que o estava esperando. Alina tenta impedir sem sucesso, Kirigan ainda consegue controlá-la. Todos a bordo estão assustados, Zoya, que tinha família na cidade, se afasta.
6	00:16:12-00:16:41		X		Jesper pergunta o que eles fazem agora, Kaz pede para esperar. Inej aponta que uma cidade está sendo massacrada, mesmo assim, Kaz diz que é mais inteligente esperar a Dobra ser destruída antes. Maly sai dizendo que nunca foi esperto e Inej o segue.
7	00:16:41-00:18:25		X		Kirigan pede para que todos os líderes presentes no esquife vejam seu poder e contem para todos os cantos. Ele controla a Dobra agora e pode criar caminhos para qualquer país e engolir qualquer cidade. Maly surpreende Kirigan e chega atirando nos Grishas, no entanto, ele é enfraquecido por um Sangrador e cai no deque do esquife.

(continuação)

Episódio 8 - Sem Luto					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
8	00:18:52-00:19:24		X		Os líderes dos países que estão no esquife apontam que o plano de Kirigan só irá trazer mais ódio aos Grishas, que ele não será visto como um salvador e sim como um herege. O Sangrador ao lado de Kirigan mata todos os líderes.
9	00:22:00-00:24:21		X		No chão do esquife, Alina tem uma visão do Cervo que aponta para uma faca no chão. Kirigan se aproxima dela e fala que só precisam um do outro agora, no entanto, Alina pega a faca e corta o amuleto do Cervo da mão de Kirigan, se libertando. Desesperado, Kirigan não entende como Alina conseguiu tanto poder mesmo com ele matando o Cervo, ela responde que foi escolhida pelo Cervo. Kirigan diz que Alina traiu seu povo, Maly o atira do esquife e cai junto com Kirigan.
10	00:25:58-00:26:41		X		Maly atira no Kirigan, entretanto, Kirigan aponta que já viveu por séculos e que não será Maly quem irá matá-lo. Maly responde que não precisa fazer isso, que vai deixar para o passado de Kirigan fazer por ele. Nesse momento, um monstro da Dobra pega Kirigan.
11	00:26:41-00:27:51		X		Maly tenta acordar Alina no deque do esquife após o Sangrador fazê-la desmaiar. Alina abre os olhos e Maly pede para ela não dizer para encontrá-la no prado, como quando crianças. Alina abre uma saída da Dobra com seu poder.
12	00:27:51-00:30:18		X		Os Corvos, Alina, Maly e Zoya se sentam ao redor de uma fogueira. Inej diz para Alina que nunca havia conhecido uma Santa antes e se propõe a ajudar ela no que precisar, Alina presenteia Inej com sua faca. Alina pergunta se os Corvos ainda vão tentar sequestrá-la, Jesper nega e que seria feio sequestrar alguém que salvou sua vida. Alina dá joias do Palácio para Kaz não contar a ninguém sobre ela e sua localização.
13	00:30:18-00:33:33		X		Alina queima seu uniforme Grisha. Maly diz que ela ainda terá chance de destruir a Dobra. Zoya declara que irá em direção à cidade para tentar encontrar seus familiares, ela também aponta que Alina não pode ficar na cidade e que todos se voltarão contra os Grishas de novo, além de ainda não gostar de Alina, mas ser grata a ela.
14	00:33:33-00:34:22		X		Kaz diz que vai manter a promessa e Inej não voltará à Menagerie, além de que uma das pedras da joia cobre a dívida com Heleen. Inej diz que Alina precisa dela mais que Kaz, e ele responde que os Corvos também precisam dela, ele também.
15	00:34:22-00:36:15		X		Nina vai levar comida para Matthias, que está preso no navio após ser acusado de sequestro. Ele está muito nervoso e não confia mais em Nina, ela se defende argumentando que foi para salvá-lo. No entanto, Matthias acredita que foi tudo um truque da Grisha.

(conclusão)

Episódio 8 - Sem Luto					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
16	00:36:15-00:37:46	X	X		No navio para Ketterdam, Jesper recapitula todas as dificuldades para chegarem ao final da missão e não conquistarem o que pretendiam. Ele também aponta que na volta Dreesen e Pekka Rollins estarão os esperando. Kaz diz que tem um plano e vão precisar de uma Sangradora, assim como deveria ter sido no começo. Nina ouve a conversa, no mesmo momento, um homem passa dizendo que a Santa do Sol está morta, Nina pergunta para os Corvos se é verdade. Kaz diz que não sabe, apenas confirma que ela é uma Santa, Inej se surpreende.
17	00:37:46-00:38:38		X		Também no navio para Ketterdam, Maly reitera que Zoya estava certa e que Alina será perseguida. Alina diz que não liga, pois agora os dois estão juntos de novo.
18	00:38:44-00:39:33			X	Kirigan sai vivo da Dobra e monstros saem atrás dele.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.2 Decupagem dos episódios da série Loki

5.1.2.1 Ficha técnica da série Loki

Título: Loki;

Ano: 2021;

Estreia: 9 de junho de 2021;

Gênero: Ficção científica, fantasia, super-heróis, ação e aventura;

Classificação indicativa: 14 anos;

Criador: Michael Waldron;

Sinopse oficial: Em “Loki”, da Marvel Studios, o temperamental vilão Loki (Tom Hiddleston) retoma seu papel como Deus da Mentira nesta nova série, que ocorre após os acontecimentos de “Vingadores: Ultimato”. Kate Herron dirige, e Michael Waldron assina o roteiro.

5.1.2.2 Episódio 1: Glorioso Propósito

Ficha técnica:

Duração: 53 minutos;

Estreia: 9 de junho de 2021;

Direção: Kate Herron;

Roteiro: Michael Waldron;

Sinopse oficial: Após roubar o Tesseract em “Vingadores: Ultimato”, Loki (Tom Hiddleston) conhece a Autoridade de Variância Temporal.

O presente episódio inicia com um evento *crossover* com a cena do filme Vingadores: Ultimato (Marvel Studios, 2019), no qual é reproduzida a cena do filme Vingadores (Marvel Studios, 2012), em que Loki é capturado e preso após a Batalha de Manhattan. Porém, no filme de 2019, Hulk atrapalha o plano dos Vingadores que viajaram no tempo para pegar o Tesseract, Loki acaba ficando com o cubo que possui a joia do infinito e fugindo pelo tempo.

O episódio possui a tela de título, que aparece após a primeira sequência. Como produto do Universo Cinematográfico da Marvel, o episódio conta com alguns *easter eggs* como: uma variante Skrull no saguão depois que Loki é capturado pela Autoridade de Variância Temporal (AVT); “Syf”, de Lady Syf, escrito na parede da AVT; e é revelado que Loki era D.B. Cooper dentro do universo da série.

Apresentamos a seguir o quadro de decupagem do episódio de acordo com as categorias de análise (Quadro 12).

Quadro 22 – Decupagem do 1º episódio de Loki

(continua)

Episódio 1 – Glorioso Propósito					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:03-00:01:09	X			Cena de Vingadores: Ultimato (2019) quando Loki pega o Tesseract após ser preso na batalha de Manhattan e desaparece.
2	00:05:05-00:05:54		X		A guarda B-15 chega com Loki no saguão da Autoridade de Variância Temporal (AVT), Loki está confuso sobre aquele lugar. Ela segura o Tesseract e pede para o recepcionista registrá-lo como evidência, o recepcionista pega o objeto como se fosse nada e Loki pede para ele ter cuidado com o cubo.
3	00:09:24-00:11:17		X		A Sra. Minutos aparece na TV para explicar o porquê Loki está na AVT. Ele se desviou da sua linha temporal e criou uma Variante que agora deve ser julgada
4	00:11:17-00:11:49		X		Loki zomba da apresentação repetindo que “Guardiões do Tempo” e “Linha do Tempo Sagrada” são bobagens. Na sua frente, um homem não pegou a senha e foi apagado por um guarda, ao mesmo tempo ele procura sua senha e a levanta para o alto.

(conclusão)

Episódio 1 – Glorioso Propósito					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
5	00:15:05-00:18:36	X	X		Julgamento do Loki, Agente Mobius aparece.
6	00:20:16-00:20:50		X		Nos corredores da AVT, Loki zomba de Mobius por ser parte da “força de trabalho corajosa e dedicada da AVT”, bem como ter sido criado pelos “Guardiões do Tempo” para proteger a “Linha do Tempo Sagrada”. Mobius apenas concorda com cada fala. Loki expõe que acha absurdo algo decidir o destino de bilhões de pessoas e, após o desabafo, Mobius faz uma piada sobre achar que o deus não gostava de falar.
7	00:20:50-00:26:47	X	X		Interrogatório de Loki, passa as cenas dele em Vingadores (2012). Ele repete que é o deus da mentira, que quer comandar a Terra, Asgard e os nove reinos.
8	00:28:10-00:33:35	X	X		O interrogatório continua, Mobius mostra cenas do Loki na Linha do Tempo. Ele sendo preso em Asgard, encontrando a mãe e enviando erroneamente inimigos para matá-la.
9	00:33:47-00:34:07		X		Mobius volta para a sala e Loki não está mais lá, ele busca o aparelho do tempo no bolso e não está mais lá. Mobius foi enganado.
10	00:34:21-00:34:33		X		Mobius e a guarda correm pelo corredor atrás de Loki, Mobius reclama que se a guarda não tivesse interrompido, Loki não teria fugido. Ela ordena para os guardas atirarem quando encontrarem o Deus, Mobius pede para não fazer nada disso.
11	00:34:33-00:36:48		X		Loki encontra o recepcionista, Casey, e ameaça matá-lo se ele não mostrar onde está o Tesseract. O objeto está jogado dentro de uma mesa de escritório junto com as Joias do Infinito.
12	00:36:48-00:41:21	X	X		De volta na sala de interrogatório, Loki vê sua vida até o fim.
13	00:41:41-00:43:39		X		Mobius conta que precisa da ajuda de Loki para pegar sua própria variante que está caçando Homens-Minuto.
14	00:43:39-00:45:29		X		Encapuzada, a variante do Loki assassina os Homens-Minuto no ano de 1858, em Oklahoma, e pega a carga.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.2.3 Episódio 2: A Variante

Ficha técnica:

Duração: 56 minutos;

Estreia: 16 de junho de 2021;

Direção: Kate Herron;

Roteiro: Elissa Karasik;

Sinopse oficial: Mobius (Owen Wilson) põe Loki (Tom Hiddleston) para trabalhar na investigação da Variante, mas nem todos na AVT ficam empolgados em trabalhar com o Deus da Mentira.

Como evento *crossover*, neste episódio Loki descobre sobre a destruição de Asgard, evento que ocorreu no filme Thor: Ragnarok (Marvel Studios, 2017).

Demonstramos abaixo o quadro de decupagem do episódio (Quadro 13).

Quadro 13 - Decupagem do 2º episódio de Loki

(continua)

Episódio 2 - A Variante					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:00-00:01:13	X			Recapitulação do episódio anterior.
2	00:05:06-00:06:08		X		No escritório da AVT, a Sra. Minutos treina Loki sobre sua função, ela está em forma de holograma em cima da mesa dele. Ela revisa o que aprenderam, perguntando sobre o que acontece quando um evento Nexus passa da linha vermelha, Loki brinca que acontece coisas muito ruins, e depois responde que é quando a AVT não consegue mais reiniciar um evento Nexus. A Sra. Minutos completa que isso levaria a destruição da linha do tempo e da realidade que conhecemos. Loki dobra a revista de jet ski das suas mãos e tenta acertar a Sra. Minutos. Mobius aparece para chamar Loki pois houve um ataque.
3	00:06:08-00:08:02		X		Os Homens-Minuto se reúnem com Mobius e Loki para planejar a missão. A comandante B-15 descreve o ataque em Wisconsin e explica que ainda não sabem qual tipo de Loki estão lidando e aponta para as costas da jaqueta de Loki, em que está escrito "VARIANTE", ela diz que não quer que ninguém esqueça o que ele é. Mobius explica sobre as variantes de Loki, que existem de todos os tipos e poderes, além de ser uma das que a AVT mais precisa expurgar. Na listagem de poderes, Loki corrige Mobius sobre a "projeção de ilusão" que é um poder diferente de criação de duplicata.
4	00:08:26-00:09:10		X		Em Wisconsin, 1985, Loki questiona Mobius porque eles não podem chegar antes do ataque, Mobius responde e questiona se Loki assistiu os vídeos de treinamento da AVT, Loki afirma que assistiu. Assim, um Homem-Minuto aponta para a carga no seu uniforme e pergunta o que é para Loki, que responde sobre as cargas de reset "podar o raio afetado de uma linha do tempo ramificada, dando tempo para curar todas as feridas", se gabando de ter visto o material.

(continuação)

Episódio 2 - A Variante					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
5	00:12:28-00:15:26		X		Mobius está no escritório de Ravonna para reportar a missão. Os dois conversam sobre Loki e suas características, Mobius defende que é bom mantê-lo por perto para entender como um Loki se comporta, e se algo der errado, ele mesmo vai deletá-lo.
6	00:15:26-00:17:19		X		Ao sair do escritório de Ravonna, Mobius topa com Loki ensaiando uma desculpa para tentar manipulá-lo na missão. Os dois seguem pelos corredores da AVT e Mobius diz que sente falta quando ele não fala. Loki continua tentando se explicar e Mobius o interrompe dizendo que apenas quer a ajuda dele para capturar sua variante e dá os motivos que ele acredita motivar Loki a ajudá-lo.
7	00:18:20-00:18:55		X		Na biblioteca, Loki ironiza em voz alta que em outro arquivo a variante matou os Homens-Minuto e roubou as cargas de reset.
8	00:19:58-00:20:12		X		A bibliotecária entrega para Loki apenas os arquivos que ele pode ler: mais páginas das variantes dele.
9	00:20:12-00:21:15	X	X		Loki encontra um documento que fala sobre o Ragnarok e a destruição de Asgard.
10	00:21:15-00:24:52	X	X		Loki vai até Mobius, que está almoçando, e expõem sua teoria de que a Variante se esconde em eventos apocalípticos, como o Ragnarok. Dessa forma, não importa o que a Variante faça já que um evento Nexus não será criado com a destruição iminente.
11	00:24:52-00:27:20		X		Loki e Mobius vão até Pompeia, na erupção do vulcão, para testar a teoria de Loki. Ele estava certo, mesmo após tentar causar vários distúrbios, nenhuma energia variante é encontrada.
12	00:27:55-00:31:43		X		Loki pergunta para Mobius por que ele tem a revista de jet skis, também volta a zombar dos Guardiões do Tempo e toda a pré-determinação pregada pela AVT.
13	00:31:43-00:32:09		X		Algo que Loki disse na conversa anterior fez Mobius lembrar de uma evidência deixada pela Variante em Oklahoma. Os dois vão até a sala de evidências pegar o doce "Klabooie".
14	00:33:05-00:34:13		X		Mobius se encontra com Ravonna e pede autorização para a missão de capturar a Variante em Alabama, 2050. Ravonna externaliza sua desconfiança das intenções de Loki e pede para Mobius ter cuidado.
15	00:34:22-00:34:45		X		Mobius elogia o Loki por seu trabalho competente, Loki reitera o desejo de ter uma reunião com os Guardiões do Tempo.
16	00:34:45-00:35:30		X		Os Homens-Minuto se reúnem para o briefing da missão. A comandante pede para tomarem cuidado com as cargas de reset, um alvo da Variante.

(conclusão)

Episódio 2 - A Variante					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
17	00:36:33-00:37:25		X		A comandante B-15 dá a ordem para a equipe se dividir e Loki irá com ela. Mobius fica nervoso e argumenta que Loki está sob sua supervisão, além do mais, não quer que se repita o que ocorreu no Teatro do Tempo. Porém a comandante é incisiva de que ela é a autoridade máxima da missão, portanto Loki ficará ao lado dela.
18	00:40:15-00:42:40		X		Loki encontra a Variante e faz uma proposta para se juntarem, encontrar os Guardiões do Tempo e dominar a AVT. A Variante não se diz interessada.
19	00:42:40-00:43:09		X		Mobius e os Homens-Minuto encontram a Caçadora C-20, capturada na Feira Renascentista. Ela está muito abalada, em choque, e diz que revelou como encontrar os Guardiões do Tempo.
20	00:43:09-00:45:07		X		Loki vê cargas de reset nas prateleiras da loja e pergunta para Loki se o grande plano era atrair eles lá e explodir tudo. A Variante, no corpo de um homem comum, agradece Loki por ajudar a passar o tempo e parte para cima dele.
21	00:45:07-00:45:18		X		Mobius e um Homem-Minuto encontram B-15 no corredor, ela não sabe dizer o que aconteceu. De forma sarcástica, D-20 supõe que Loki traiu Mobius de novo.
22	00:46:19-00:46:59		X		A Variante se revela uma versão feminina do Loki. Uma máquina inicializa e as cargas de reset roubadas são enviadas para diversos lugares na linha temporal.
23	00:47:38-00:48:24			X	Com um equipamento da AVT, a Variante abre um portal na frente do Loki e entra. Loki é relutante, Mobius e os Homens-Minuto aparecem e correm até ele gritando para não passar. Loki passa pelo portal e ele se fecha.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.2.4 Episódio 3: Lamentis

Ficha técnica:

Duração: 44 minutos;

Estreia: 23 de junho de 2021;

Direção: Kate Herron;

Roteiro: Bisha K. Ali;

Sinopse oficial: Loki (Tom Hiddleston) descobre os verdadeiros planos da Variante (Sophia Di Martino) para a AVT. Mas Loki tem os seus próprios planos que mudarão para sempre o destino de ambos.

No presente episódio não identificamos uso de efeitos especiais narrativos, evento *crossover* ou utilização de recursos para ser considerado episódio *filler*.

Abaixo, apresentamos o quadro de decupagem do episódio (Quadro 14).

Quadro 14 - Decupagem do 3º episódio de Loki

(continua)

Episódio 3 - Lamentis					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:00-00:01:00	X			Recapitulação dos episódios anteriores.
2	00:02:44-00:03:20		X		A Variante prende a Caçadora C-20 numa ilusão de que elas são amigas e estão num bar. A Variante pergunta informações sobre os Guardiões do Tempo de forma incisiva. A C-20 fica confusa.
3	00:03:20-00:03:44		X		Agora as duas estão na loja, na sala das câmeras de segurança. A Variante continua fazendo perguntas para a Caçadora C-20 inconsciente e ela responde. Na câmera de segurança, Loki e Mobius aparecem do lado de fora da loja, momentos antes de toda a confusão.
4	00:04:17-00:04:49		X		A Variante está na AVT, ela encontra um Homem-Minuto e tenta usar seu poder para controlá-lo. No entanto, ela descobre que os poderes não funcionam naquele lugar e precisa lutar contra os Homens-Minuto.
5	00:04:49-00:05:07		X		Loki também chega na AVT. Antes de continuar atrás da Variante, ele olha para o armário em que a B-15 guardou as facas que Mobius iria entregar a ele.
6	00:05:37-00:06:32		X		Loki encontra sua Variante nos corredores da AVT. Os dois lutam e Loki diz que capturá-la o levará até os Guardiões do Tempo. Ravonna aparece com Homens-Minuto para capturar os dois e Loki utiliza o dispositivo da AVT para se tele transportar com a Variante.
7	00:07:59-00:08:48		X		Após aparecer o nome do local na tela, a Variante reitera que estão em Lamentis-1, no meio do pior dos apocalipses.
8	00:08:48-00:10:50		X		Loki e a Variante se abrigam num container. A Variante tenta encantar Loki, que fica indignado e diz que não vai funcionar pois sua mente é muito forte. Os dois brigam até entrarem num consenso para conseguir energia e se tele transportar do planeta em ruínas. A Variante diz que precisa voltar a AVT para executar seu plano de anos que Loki atrapalhou.
9	00:11:01-00:12:07		X		Loki e a Variante caminham pelo planeta até um local seguro. A Variante se apresenta como Sylvie e reitera que não gosta de ser chamada de Loki. Loki critica o plano de anos de Sylvie de destruir a AVT.

(conclusão)

Episódio 3 – Lamentis					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
10	00:12:33-00:13:07		X		Na cidade, Loki aponta para um letreiro reluzente e pergunta se pode recarregar o TempPad. Sylvie vai checar e pede para Loki entregar o dispositivo e Loki ri da tentativa dela. Sylvie desiste e aponta que o TempPad requer uma grande carga de energia. Os dois seguem em frente.
11	00:13:17-00:15:41		X		Loki e Sylvie se aproximam de uma casa, Loki argumenta que eles devem usar diplomacia, enquanto Sylvie já tenta arrombar a porta. Sylvie é surpreendida por um tiro sônico que a derruba na terra, uma senhora ri de dentro da casa.
12	00:13:17-00:15:41		X		Loki percebe a foto de um casal dentro da sala e incorpora a aparência do homem na foto. Loki tenta apaziguar a senhora falando coisas boas e ela atira nele mesmo assim, a senhora diz que o homem nunca falou daquele jeito com ela. Sylvie questiona onde está todo mundo e a senhora diz que existe uma arca de evacuação, um trem está levando as pessoas até ela. Sylvie aponta que a arca teria a energia para recarregar o TempPad.
13	00:17:48-00:23:13		X		Loki e Sylvie conversam sobre as mães.
14	00:24:49-00:27:43		X		Sylvie vê que algo está errado, Loki não liga a mínima pois tudo vai acabar. Os guardas chegam, cena de ação, Loki é jogado pela janela do trem. Sylvie pula junto depois de lembrar do TempPad.
15	00:27:43-00:30:50		X		Loki revela que o Temp Pad está quebrado. Sylvie fica nervosa e joga na cara dele que não é sério, o quão estava bêbado no trem. Loki diz ser hedonista, Sylvie rebate que também é mas nunca a custo da missão. Loki rebate dizendo que ela nunca iria derrotar a AVT. Sylvie tem um momento de explosão e depois os dois se sentam, refletindo sobre como prosseguir. Loki dá a ideia de sequestrar a arca e tentar sair do planeta, mesmo já sabendo que tudo será destruído.
16	00:30:50-00:32:55		X		Loki diz que contaram que todos que trabalham na AVT foram criados pelos Guardiões do Tempo, Sylvie desmente dizendo que são Variantes.
17	00:32:55-00:36:10		X	X	Sylvie e Loki dizem que confiam um no outro e lutam para entrar na arca. A arca explode.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.2.5 Episódio 4: O Evento Nexus

Ficha técnica:

Duração: 50 minutos;

Estreia: 30 de junho de 2021;

Direção: Kate Herron;

Roteiro: Eric Martin;

Sinopse oficial: Tensão e paranoia tomam conta da AVT enquanto Mobius (Owen Wilson) e a Caçadora B-15 (Wunmi Mosaku) procuram por Loki (Tom Hiddleston) e Sylvie (Sophia Di Martino).

Como evento *crossover*, Loki é preso pela AVT no *looping* temporal em Asgard e se encontra com Lady Syf.

Demonstramos a seguir o quadro de decupagem do episódio (Quadro 15).

Quadro 15 - Decupagem do 4º episódio de Loki

(continua)

Episódio 4 - O Evento Nexus					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:00-00:01:03	X			Recapitulação dos episódios anteriores.
2	00:04:14-00:06:10		X		Uma parede com a figura dos Guardiões do Tempo aparece na transição de cenas. Mobius pega Ravonna saindo da sala dos Guardiões e os dois conversam no corredor da AVT. Ravonna diz que os Guardiões a culpam pelas Variantes terem escapado. Mobius diz que precisa de acesso à Caçadora C-20 para conseguir encontrar Loki e Sylvie, que ela ficava repetindo: "É real. É real" e ele acredita que isso é a chave para encontrá-los. Ravonna mente e diz que C-20 está morta, que a Variante a encantou e destruiu sua mente. Ravonna pede para ele manter essa informação entre eles.
3	00:06:29-00:08:30		X		Sylvie e Loki estão presenciando o fim do mundo em Lamentis-1. Sylvie conta para Loki que lembra do seu tempo em Asgard, que ela era uma criança quando a AVT apareceu para apagar sua realidade e prendê-la. Então, Sylvie conta que roubou um TemPad e fugiu, mas todo lugar que ela ia causava um Evento Nexus, pois ela não deveria existir. Até que ela descobriu que poderia se esconder nos fins do mundo.
4	00:08:30-00:09:06		X		Na AVT, a B-15 monitora eventos Nexus para encontrar Loki e Sylvie. Ela pergunta para Mobius se tem notícias da C-20 e ele nega.
5	00:09:23-00:10:10		X		Sylvie e Loki continuam esperando o fim de Lamentis. Sylvie questiona se o que faz um Loki um Loki é que estão destinados a perder. Loki refuta e diz que eles sempre vão sobreviver e dá o exemplo da própria Sylvie, que fugiu da AVT e quase destruiu eles.

(continuação)

Episódio 4 - O Evento Nexus					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
6	00:11:17-00:12:12		X		Loki e Sylvie são capturados e levados de volta para a AVT. Nos corredores da organização, Loki e Mobius argumentam um contra o outro. Mobius é sarcástico sobre a traição de Loki e Loki finaliza dizendo que a AVT está mentindo para Mobius.
7	00:12:12-00:14:18		X		Loki é preso num <i>looping</i> temporal em Asgard. Lady Sif aparece nervosa e bate nele repetidamente.
8	00:14:18-00:15:17		X		Mobius encontra Ravonna em seu escritório. Ele diz que Loki está na cela do tempo e quer interrogar Sylvie, porém Ravonna não autoriza. Ela diz para Mobius continuar interrogando "seu Loki" e tentar descobrir o que foi o pico no evento Nexus quando capturaram os dois em Lamentis-1. Mobius tenta argumentar com Ravonna que a investigação pode andar mais rápido se os dois forem interrogados juntos, mas ela é irredutível e finaliza com: "os Guardiões do Tempo estão assistindo".
9	00:15:17-00:16:15		X		Mobius encontra B-15 ao sair do escritório de Ravonna. Ela pergunta se Loki disse algo para ele, Mobius responde que Loki disse que a AVT está mentindo para ele.
10	00:16:15-00:17:30		X		Loki continua preso no <i>looping</i> temporal.
11	00:17:44-00:23:34		X		Mobius interroga Loki sobre o evento Nexus e descobre que ele se apaixonou por Sylvie. Loki mente e diz que estava trabalhando com Sylvie o tempo todo, que o plano era descartá-la. Loki também volta a dizer que a AVT está mentindo para ele, que todos os funcionários da organização são Variantes tirados da linha do tempo pelos Guardiões.
12	00:24:18-00:24:37		X		B-15 entra na cela de Sylvie. A Variante aponta que o nome dela é um número e não consegue ler de longe. B-15 abre um portal pelo TemPad e pede para Sylvie segui-la.
13	00:24:37-00:29:18		X		No escritório de Ravonna, Mobius comemora com ela o fechamento do caso. No entanto, ele ainda questiona sobre interrogar Sylvie e C-20. Ravonna foge do assunto, reiterando que o caso está fechado e que eles deveriam celebrar. Ravonna leva um troféu até uma prateleira e nesse momento Mobius troca seu TemPad pelo dela.
14	00:29:18-00:30:44		X		B-15 leva Sylvie até Alabama e questiona sobre a memória que mostrou para ela ao invadir sua mente. Sylvie revela que não pode criar memórias, são eventos que realmente aconteceram e todos que trabalham para a AVT são Variantes assim como ela.

(conclusão)

Episódio 4 - O Evento Nexus					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
15	00:30:44-00:32:11		X		Na biblioteca, Mobius investiga o TemPad de Ravonna. Ele encontra a gravação do interrogatório da C-20 em que ela pergunta sobre as memórias.
16	00:32:11-00:33:36		X		Mobius vai até Loki no <i>looping</i> temporal e revela que ele sempre esteve certo sobre a AVT.
17	00:33:36-00:34:53		X		Ao sair do portal, Mobius e Loki encontram Ravonna que questiona sobre seu TemPad. Mobius desconversa e diz que pegou enganado. Mobius pergunta para Ravonna se tem algo de errado e logo diz que se pudesse ir para qualquer lugar, iria para onde quer que seja que ele veio antes da AVT e talvez tivesse um jet ski. Mobius é apagado.
18	00:35:14-00:35:45		X		Ravonna vai até a cela de Sylvie e descobre que B-15 esteve com ela. Ravonna coloca um alerta para caçar B-15.
19	00:36:22-00:37:19		X		No elevador, Sylvie pergunta para Ravonna se lembra dela. Ravonna responde que sim. Sylvie continua perguntando qual foi seu evento Nexus, Ravonna diz que não lembra.
20	00:37:19-00:42:17		X	X	Ravonna leva Loki e Sylvie até a sala dos Guardiões do Tempo para serem mortos. Sylvie tenta avançar nas figuras, mas Ravonna ativa o TemPad e faz ela voltar para a posição inicial constantemente. Os Guardiões dão a ordem para deletar as Variantes, B-15 aparece e liberta Loki e Sylvie. Uma luta entre Ravonna e os Homens-Minuto contra Loki, Sylvie e B-15 se desenrola. Sylvie atira uma espada na cabeça de um dos Guardiões para descobrir que são androides. Loki tenta se declarar para Sylvie até ser deletado pela Ravonna. Sylvie tira o bastão de Ravonna e tem a oportunidade de deletá-la, mas não o faz, ela quer saber o que Ravonna sabe.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.2.6 Episódio 5: Jornada ao Mistério

Ficha técnica:

Duração: 51 minutos;

Estreia: 7 de julho de 2021;

Direção: Kate Herron;

Roteiro: Tom Kauffman;

Sinopse oficial: Loki (Tom Hiddleston) tenta escapar do Vazio, um purgatório desolado onde encontra variantes de si mesmo.

Como evento *crossover*, Loki menciona às suas variantes que é morto por Thanos após o Ragnarok, evento que ocorre em Vingadores: Guerra Infinita (2018). O episódio também possui diversos *easter eggs*³¹ do Universo Marvel nas cenas do personagem Loki no Vazio.

A seguir, demonstramos o quadro de decupagem do episódio (Quadro 16).

Quadro 16 - Decupagem do 5º episódio de Loki

(continua)

Episódio 5 - Jornada Ao Mistério					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:00-00:01:00	X			Recapitulação dos episódios anteriores.
2	00:03:55-00:05:48		X		Na AVT, Sylvie questiona Ravonna sobre quem está por trás da organização, a Juíza diz que está no escuro tanto quanto ela. Sylvie repara que está no lugar em que Ravonna levou ela após tirá-la da sua realidade, que seria o melhor lugar para matá-la. Ravonna diz que Loki não está morto e explica que quando uma realidade é apagada tudo vai parar no Vazio no Fim do Tempo, um lugar em que o tempo não muda. Sylvie devolve o TemPad de Ravonna.
3	00:05:48-00:08:15		X		Loki está com um grupo de suas Variantes no Vazio. Ele para e recapitula sua trajetória até aquele momento, que não sabe quanto tempo faz desde Nova Iorque, que foi apagado e acordou ali diante das variantes e um jacaré. O Kid Loki pede para ele parar de gritar, ou vai atrair Alioth. A criança explica que aquele lugar é onde jogam o lixo da AVT e Alioth não deixa nada voltar. Loki dá ideias para saírem do lugar, como usar um TemPad e as variantes riem dele como se o dispositivo existisse no Vazio e eles tivessem alguma opção. As variantes e Loki continuam andando.
4	00:09:10-00:09:33		X		Loki Clássico pergunta porque Loki quer voltar tanto para a AVT. Loki Orgulhoso pergunta se ele deixou seu glorioso propósito lá e Loki responde que é algo assim.
5	00:09:33-00:12:53		X		Sylvie e Ravonna vão até a Sra. Minutos procurar arquivos sobre o Vazio e como chegar lá. Sylvie percebe que a Sra. Minutos está enrolando e se esconde, no mesmo momento, Homens-Minuto entram na sala. Sylvie se apaga.

³¹ Surpresas escondidas nas produções audiovisuais que referenciam diferentes conteúdos relacionadas às mesmas. Dessa forma, os *easter eggs* não alteram o arco narrativo.

(continuação)

Episódio 5 - Jornada Ao Mistério					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
6	00:12:53-00:16:52	X	X		Loki conversa com as variantes em um esconderijo no Vazio. Ele pergunta como todos foram parar ali. Loki reitera sua vontade de sair daquele lugar e faz um discurso motivacional, dizendo que se Alioth é uma criatura viva, ele pode morrer. Loki também pergunta se viram uma variante feminina, todos negam, e diz sobre o plano da Sylvie de acabar com a AVT. Por fim, todos riem dele.
7	00:16:52-00:17:20		X		Loki abre a escotilha do esconderijo e dá de cara com mais variantes.
8	00:19:02-00:20:52		X		As variantes traem uns aos outros, o Loki Presidente pergunta porque tem um jacaré ali e todos repetem que é um Loki. O Loki Crocodilo avança no Loki Presidente e amputa sua mão. Uma confusão generalizada abre no esconderijo, Loki tenta desviar de tudo e consegue fugir com Kid Loki, Loki Crocodilo e Loki Clássico.
9	00:20:52-00:21:50		X		O Loki Clássico sai esbravejando pelo Vazio que o destino do Loki é a traição, Kid Loki completa que quem tenta quebrar isso é apagado. Loki reitera que por isso ele precisa sair do Vazio e acabar com a AVT. O Loki Clássico pergunta se ele confia na Sylvie e Loki diz que é a única pessoa em que ele confia. Loki Clássico e Kid Loki dizem que eles vão ajudar.
10	00:21:50-00:22:59		X		Mobius e Sylvie conversam no carro dentro do Vazio. Mobius diz que acreditava que estava fazendo a coisa certa ao reiniciar as linhas do tempo, enquanto Sylvie ironiza sua própria situação ao ser apagada quando criança. Mobius diz ter acreditado que os fins justificavam os meios e repara que Sylvie também apagou pessoas. Sylvie contrapõe que ele a perseguiu como um cachorro e Mobius se desculpa. Sylvie continua, diz que se deletou acreditando que ia encontrar Loki e que eles devem ir em direção da nuvem escura para sair do vazio e encontrar quem está por trás de tudo.
11	00:25:03-00:26:30		X		Loki e as variantes se encontram com Sylvie e Mobius. Loki apresenta as variantes e diz que é melhor não perguntar sobre o jacaré. Sylvie aponta que as variantes e Loki também vão atrás de Alioth, Loki diz que seu plano é matá-lo. Sylvie zomba do plano, ela expõe acreditar que Alioth é apenas o cão de guarda e existe algo por trás dele, portanto vai encantá-lo.

(conclusão)

Episódio 5 - Jornada Ao Mistério					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
12	00:27:05-00:28:43		X		Na AVT, Ravonna revela que B-15 está presa. Ravonna aponta que B-15 foi desleal a AVT, e B-15 questiona quem é a AVT. Ravonna diz que a AVT precisa de estabilidade e está interessada em saber o que motiva Sylvie, B-15 responde que é vingança e matar os Guardiões do Tempo, entretanto, como eles eram falsos, ela vai atrás de quem os comanda. B-15 aponta que Ravonna também quer saber quem está por trás de tudo, mas ela apenas quer, enquanto Sylvie precisa saber.
13	00:28:43-00:29:12		X		No corredor da AVT, Ravonna pede à Sra. Minutos para conseguir todos os arquivos desde o começo do tempo, pois quem está por trás da AVT está em perigo.
14	00:29:12-00:30:15		X		Loki Clássico, Kid Loki e Mobius conversam ao redor de uma fogueira. Kid Loki pergunta o que Mobius faria se ele voltasse a AVT e Mobius responde que revelaria a verdade para todos que nunca é tarde para mudar.
15	00:30:15-00:34:23		X		Loki e Sylvie estão sozinhos. Sylvie aponta que Mobius não é uma pessoa ruim e que se importa com Loki, ele completa que Mobius não é bom também, por isso eles se dão bem. Sylvie fala sobre a teoria de Mobius sobre o evento Nexus dos dois em Lamentis, Loki fica constrangido. Sylvie pergunta se Loki não vai trai-la também, Loki aponta que ele já traiu todo mundo que amou, mas agora ele mudou.
16	00:34:36-00:37:40		X		Mobius pergunta qual o próximo passo, Sylvie explica que precisam derrotar a AVT, se conectou brevemente com Alioth e viu algo, portanto pode encantá-lo para chegar até quem está por trás de tudo. Sylvie entrega um TemPad para Loki, mas ele diz que fica e vai onde ela for e entrega o dispositivo para Mobius. Kid Loki, Loki Clássico e Loki Crocodilo ficam no vazio, Loki Clássico diz que é a casa deles. Kid Loki entrega uma adaga para Loki. As variantes vão embora e Mobius sai por um portal.
17	00:39:55-00:43:38		X	X	Loki Clássico cria Asgard como distração para Alioth, enquanto Sylvie e Loki tentam encantá-lo. A ilusão do Loki Clássico perde força e ele é morto por Alioth. Loki e Sylvie conseguem concluir o encantamento, a nuvem se abre e revela um castelo, os dois andam na direção dele.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.2.7 Episódio 6: Por Todo Tempo. Sempre.

Ficha técnica:

Duração: 48 minutos;

Estreia: 14 de julho de 2021;

Direção: Kate Herron;

Roteiro: Michael Waldron & Eric Martin;

Sinopse oficial: Em uma corrida contra o tempo no final de temporada, Loki (Tom Hiddleston) e Sylvie (Sophia di Martino) têm um encontro com o destino.

Como evento *crossover*, ouvimos frases icônicas de personagens nos filmes anteriores do Universo Cinematográfico da Marvel na vinheta do logo da Marvel Studios. Após a vinheta do logo, também ouvimos frases icônicas de personalidades reais.

Apresentamos abaixo o quadro de decupagem do episódio segundo as categorias de análise (Quadro 17).

Quadro 17 - Decupagem do 6º episódio de Loki

(continua)

Episódio 6 - Por Todo Tempo. Sempre.					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
1	00:00:00-00:01:10	X			Recapitulação dos episódios anteriores.
2	00:03:12-00:04:25		X		Na porta do castelo, Sylvie pergunta se Loki não vai convencê-la a não chutar a porta. Loki responde que não faria diferença. Sylvie hesita e diz que precisa de alguns minutos para colocar as ideias no lugar. A porta abre sozinha.
3	00:04:25-00:07:25		X		A Sra. Minutos recepciona Loki e Sylvie, ela diz que estão na Cidadela no Fim dos Tempos e que o Aquele Que Permanece está impressionado com os dois. A Sra. Minutos oferece a chance de serem inseridos de volta na linha do tempo, da maneira que quiserem. Loki aponta que eles escrevem seus próprios destinos agora.
4	00:07:25-00:08:00		X		Na AVT, Ravonna procura os arquivos. A Sra. Minutos aparece e entrega outros documentos que Ravonna não pediu, mas que "ele" acha mais importante. Ravonna fica confusa e questiona quem é "ele".
5	00:09:09-00:10:12		X		Loki e Sylvie encontram Aquele Que Permanece.
6	00:11:53-00:12:48		X		Mobius encontra Ravonna na AVT. Ela aponta que se alguém conseguiria sair do Vazio, seria ele. Mobius reitera que os Guardiões do Tempo são falsos, tudo é falso. Ravonna tenta chamar o D-90, mas Mobius diz que todos sabem o segredo dela.
7	00:12:49-00:13:36		X		B-15 leva D-90 até Ohio, em 2018 onde Ravonna leciona numa escola, B-15 aponta que aquela não é a juíza e que eles têm muita coisa para conversar.

(conclusão)

Episódio 6 - Por Todo Tempo. Sempre.					
Ordem	Timecode	Recap.	Iteração	Gancho	Descrição Da Cena
8	00:13:36-00:17:05		X		Sylvie tenta avançar no Aquele Que Permanece e ele sempre consegue desviar. Aquele Que Permanece revela que sabe de tudo que vai acontecer e que viu tudo o que os dois fizeram para chegar até ele: Lamentis, AVT, todos os planos. Ele também pergunta se os dois conseguem confiar um no outro, ou em qualquer coisa.
9	00:17:05-00:19:31		X		Na AVT, Ravonna e Mobius discutem sobre as pessoas terem que saber que a organização é uma mentira. Ravonna aponta que pode ser uma mentira necessária, que quem criou os Guardiões do Tempo e a AVT deu um propósito para eles. Ela também discute que sem “resetar” as linhas do tempo, tudo seria um caos e Mobius argumenta que teriam livre arbítrio. Eles discutem que um traiu o outro, Ravonna aponta que Mobius jogou a amizade deles fora por conta de dois Lokis. Ravonna abre um portal no TemPad e Mobius tenta pará-la em vão.
10	00:19:31-00:35:20		X		Aquele Que Permanece explica sobre a Guerra Multiversal e como a AVT é uma burocracia necessária para manter a ordem na Linha do Tempo Sagrada. Ele diz que acabaram de passar do limite e que a partir desse ponto não sabe mais o que vai acontecer.
11	00:19:31-00:35:20		X		Aquele Que Permanece dá duas escolhas para Loki e Sylvie: matá-lo e instaurar o caos na linha temporal ou assumir o controle da AVT no lugar dele. Sylvie vai para cima do Aquele Que Permanece e Loki impede ela, ele pede para ela pensar um pouco. Os dois lutam com diferentes objetivos, Loki diz acreditar no Aquele Que Permanece, enquanto Sylvie ainda quer matá-lo. Loki diz que só quer ver Sylvie bem e os dois se beijam. Sylvie abre um portal e chuta Loki de volta para a AVT.
12	00:37:14-00:37:40		X		Na AVT, Mobius e B-15 acompanham o surgimento de inúmeros eventos Nexus.
13	00:39:06-00:40:19		X	X	Loki encontra Mobius e B-15 na biblioteca discutindo sobre as ramificações na linha do tempo. Desesperado, Loki diz que cometeram um erro terrível ao encontrar Aquele Que Permanece na Cidadela no Fim dos Tempos, e que o mesmo planejou e vê tudo. Loki conta que diversas versões de uma figura perigosa estão vindo e que eles devem se preparar para uma guerra. Mobius não reconhece Loki e faz perguntas básicas como seu nome, que divisão ele é e quem é ele. Loki vê uma estátua gigante do Aquele Que Permanece no lugar em que ficava a estátua dos Guardiões do Tempo.

Fonte: Elaborado pela autora.

5.1.3 Alcance de público

Analizamos o alcance das séries Sombra e Ossos e Loki de acordo com seus desempenhos na internet e minutos assistidos em seus respectivos serviços de SVOD.

Na internet, observamos a comparação de “Interesse ao longo do tempo” feita pela plataforma do Google Trends pela Figura 4. Na comparação, o período vai de 23 de março de 2021, um mês antes da estreia de Sombra e Ossos, até 14 de agosto de 2021, um mês após o lançamento do último episódio de Loki. O *Google Trends* traz números de pesquisa de usuários do mundo todo.



Fonte: Elaborado pela autora.³²

Na contagem da Nielsen apenas para o mercado dos Estados Unidos, Sombra e Ossos estreou na Netflix com 721 milhões de minutos assistidos nos 3 primeiros dias na plataforma, média de 1,75 milhões de espectadores. Na segunda semana, o número subiu para 1,192 bilhões de minutos assistidos na contagem da semana completa.³³

³² Print screen do *Google Trends* com dados coletados pela autora.

³³ Porter, 2021a.

De acordo com o Nielsen, o primeiro episódio de Loki estreou no Disney+ com 731 milhões de minutos assistidos nos primeiros 5 dias na plataforma,³⁴ a maior estreia do Disney+ até então³⁵. O ápice chegou na estreia do quinto episódio, nessa semana, Loki conseguiu uma audiência de 1,08 bilhões de minutos assistidos.³⁶

5.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A estrutura narrativa das duas séries analisadas utiliza como base a complexidade descrita por Mittell (2015). Como descrevemos anteriormente na seção “Estruturas narrativas de ficção seriada”, do segundo capítulo, a fusão de elementos serializados com procedurais dá origem ao que o autor chama de narrativa complexa, representada no gráfico abaixo.

Tanto a série *Sombra e Ossos*, quanto a série *Loki* trabalham o grande arco narrativo da temporada ao mesmo tempo em que fazem seus personagens passarem por pequenos arcos narrativos que duram até dois episódios ao longo da temporada. A narrativa complexa foi a única semelhança encontrada entre as duas séries.

Ambas as séries também não possuem o que Mittell (2015) chama de efeitos especiais narrativos, tipos de episódios que subvertem a expectativa do público e suas próprias convenções ao mudar o gênero, formato, temática, aspecto, entre outras interrupções de características. Em sua obra, Mittell (2015) cita exemplos de séries com mais de 13 episódios por temporada para exemplificar a subversão narrativa, como *Once More With Feeling*, o episódio musical de *Buffy*, *A Caça Vampiros* (WB, 1997-2003), *Mondays de Arquivo X* (FOX, 1993-2018) e *Fly de Breaking Bad* (AMC, 2008-2013). Nesse sentido, concluímos que esse recurso não é utilizado por conta do número limitado de episódios por temporada.

Seguimos para os recursos analisados no quadro de decupagem. A série *Loki* utiliza a recapitulação aos moldes do “anteriormente em”, a montagem no início dos episódios que traz momentos dos episódios anteriores que o público deve lembrar para assistir o próximo. A ferramenta é comum em séries com distribuição semanal, cria um suspense antes do início do episódio e delimita o assunto abordado pelo episódio que se segue.

³⁴ Id., 2021b.

³⁵ Id., 2022.

³⁶ Id., 2021c.

Figura 5 - Tela “Anteriormente em” da série Loki



Fonte: Disney+, 2021.

A recapitulação também cria o intervalo de respiro para o público, que a série *Sombra e Ossos* não possui. Na série da Netflix, um episódio é seguido do outro imediatamente, o próprio serviço pula os segundos iniciais com os créditos da produção e o título em detrimento da atenção ininterrupta do público.

Entretanto, *Sombra e Ossos* utiliza o recurso do *flashback* para fazer a recapitulação como nos episódios *A Criação no Coração do Mundo*, *Otkazat'sya*, *Me Mostre Quem Você É*, *O Coração É Uma Flecha* e *Sem Luto*. São cenas em *flashback* que não trazem informações novas para a narrativa, mas mostram uma cena passada para contar o ocorrido a outro personagem.

Esse tipo de recapitulação é comum na série da Netflix, na qual é esperado que o público assista às 8 horas de uma só vez, portanto, a narrativa deve sempre lembrá-lo das informações importantes sem que haja intervalos. Neste sentido, o roteiro junto com a plataforma busca deixar o controle na mão do público para controlar suas próprias pausas.

Pontuamos que o *flashback* não serve apenas como recurso de recapitulação. Em *Sombra e Ossos*, o roteiro utiliza o dispositivo para desenvolver a *backstory* da Alina Starkov, a personagem principal, sua amizade com Maly na infância (Figura 6), e cria paralelos entre o passado e o presente (Figura 7).

Figura 6 - Alina e Maly seguram a mão na infância



Fonte: Netflix, 2021.

Figura 7 - Maly tenta alcançar a mão de Alina no presente



Fonte: Netflix, 2021.

Quando utilizada ao decorrer do episódio, a recapitulação está acompanhada da iteração. Como descrito nos processos metodológicos do primeiro capítulo, a iteração se baseia em redundâncias, repetições para ativar a memória do público acerca dos assuntos expostos anteriormente na narrativa.

Destacamos que o termo também faz parte do vocabulário da área de tecnologia da informação e programação, ao significar a repetição de processos até

se atingir o objetivo do algoritmo.³⁷ Em comparação, os roteiristas escrevem as séries que serão exibidas ao público por intermédio de uma plataforma controlada por algoritmos cujo objetivo é fazer com que esse público não perca a atenção, portanto, o sentido da iteração que observamos está mais próximo do tecnológico ao qual Mittell (2015) descreve.

Em seis episódios, Loki possui 104 cenas com iteração, uma média de 17,3 cenas por episódio. Enquanto Sombra e Ossos conta com 144 cenas em oito episódios, uma média de 18 cenas com iteração por episódio. Portanto, observamos números muito próximos apesar das diferenças no formato de distribuição, número e duração dos episódios.

O segundo episódio de Loki, intitulado A Variante, possui 23 cenas com iterações, o maior número de todos os episódios da série. Nesta instância, Loki é inundado por novas informações acerca da Autoridade de Variância Temporal e de sua recente atribuição como investigador, em parceria com Mobius.

O público desvela as particularidades desse universo concomitantemente com Loki, por isso a elevada frequência de repetições (Figuras 8-11). Ao decorrer do episódio, Mobius brinca com Loki, apresentando indagações referentes ao conteúdo que o Deus da Mentira deveria assimilar sobre a AVT, assemelhando-se a uma inquirição ao público sobre seu processo de aprendizado.

Na série Loki, as iterações acontecem majoritariamente em forma de diálogo, além da forma imagética e pelas ações das personagens.

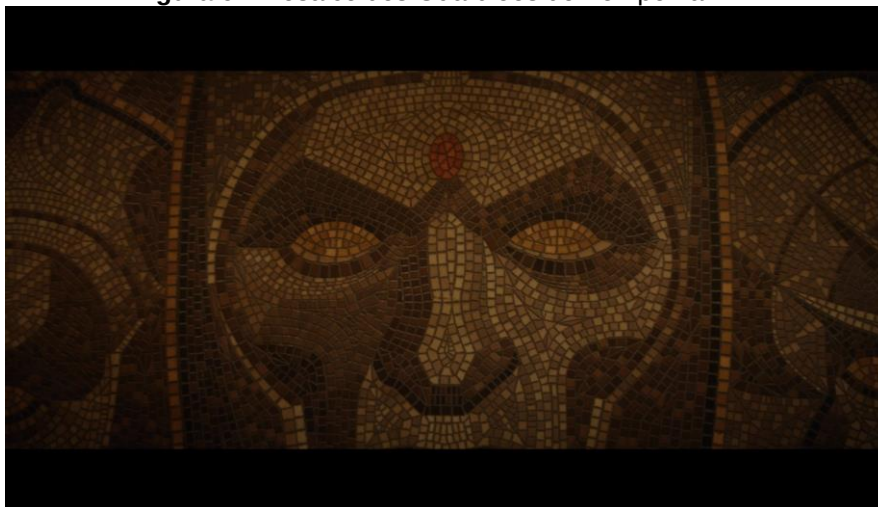
Figura 8 - Loki apresenta novamente sua variante jacaré



Fonte: Disney+, 2021.

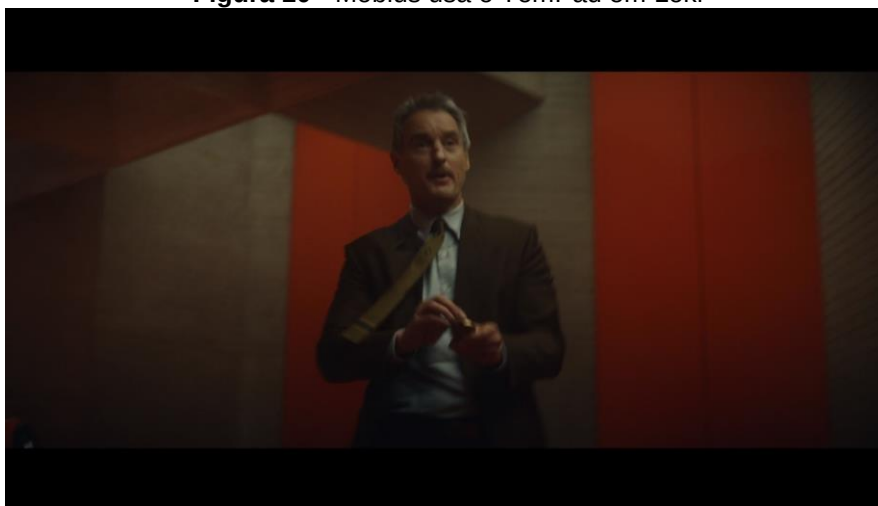
³⁷ Johnson, 2019, p. 142.

Figura 9 - Mosaico dos Guardiões do Tempo na AVT



Fonte: Disney+, 2021.

Figura 10 - Mobius usa o TemPad em Loki



Fonte: Disney+, 2021.

Figura 11 - Loki volta segundos no tempo após o uso do TemPad



Fonte: Disney+, 2021.

Em *Sombra e Ossos*, o quinto episódio, *Me Mostre Quem Você É*, possui 21 cenas com iteração, o maior número da série e duas cenas a menos do que o episódio de *Loki* com mais iterações.

Mesmo com a média de iterações por episódio parecida e *Loki* com o episódio de maior número de iterações, a distribuição semanal da série do Disney+ faz com que as repetições não fiquem evidentes ao decorrer dos episódios. Por conta do intervalo entre um episódio e outro, as iterações são pertinentes para lembrar o público das ações que aconteceram semanas atrás no tempo de exibição da série. Porém, em *Sombra e Ossos* não há intervalos, portanto em todo momento os roteiristas buscam lembrar o público do arco principal, núcleos das personagens e a ambição de cada um deles.

Na série distribuída pela Netflix, a repetição sem pausas leva ao esgotamento do recurso. Da mesma forma, a iteração induz o público a criar expectativas do que está por vir no arco principal da série: a profecia de que uma conjuradora do sol aparecerá para destruir a Dobra, assim, o pacto entre narrativa e público é selado, e lembrado pelo roteiro ao decorrer de todos os oito episódios.

Observamos que a iteração é o recurso de roteiro mais utilizado ao longo das duas séries, está diretamente ligado à atenção do público e sua eficácia depende também do emprego de intervalos entre os episódios.

O último recurso averiguado por meio da tabela de decupagem é o gancho, um recurso para motivar o público a assistir ao próximo episódio. Assim como a recapitulação, o gancho foi um recurso muito utilizado por séries distribuídas semanalmente no *broadcast* e a cabo. Como exemplos que marcaram a televisão, temos os casos das séries *Alias – Codinome Perigo* (ABC, 2001-2006) e *Lost* (ABC, 2004-2010)³⁸ no início dos anos 2000, ao deixar o público com revelações extraordinárias nos minutos finais dos episódios que só iriam se resolver na semana seguinte.

A série *Sombra e Ossos* faz uso do gancho em apenas dois episódios, no quinto *Me Mostre Quem Você É* e no oitavo, *Sem Luto*, finalizando a primeira temporada indicando a volta do personagem Darkling. De forma curiosa, o roteiro

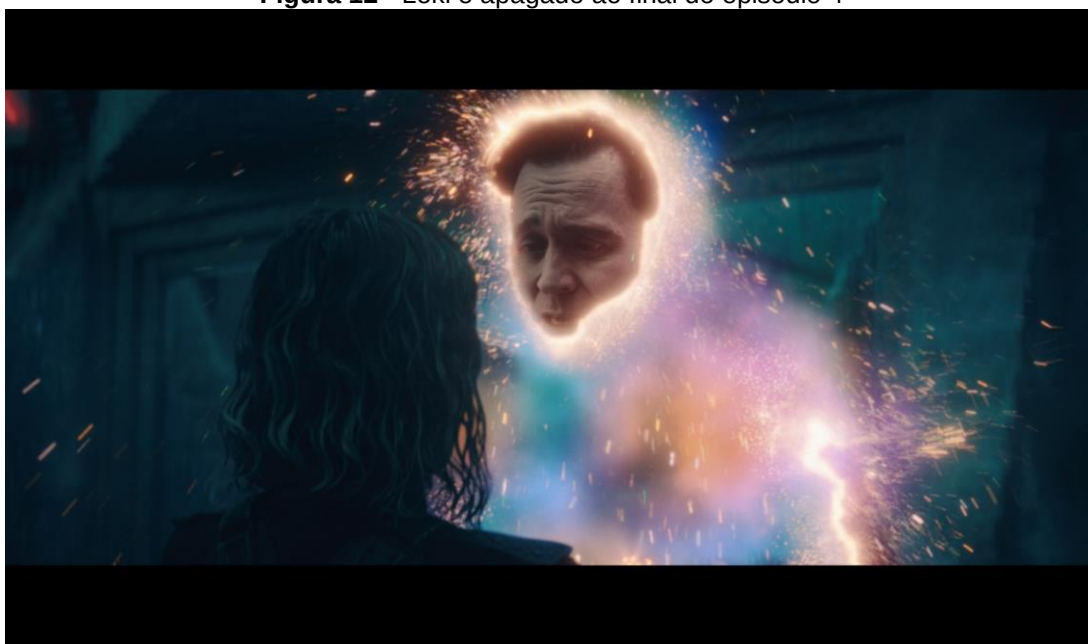
³⁸ Mittell, 2015, p. 28.

prefere fechar o arco narrativo de cada episódio e recapitular na última cena ao invés de finalizar com gancho.

Ao contrário do que ocorre na série do Disney+ lançada semanalmente, na qual do segundo ao sexto episódio encerram-se com um gancho. Não há dúvidas de que este elemento constitui um estímulo adicional para que o público retorne na semana subsequente, fomentando, assim, discussões entre a base de fãs sobre os desdobramentos futuros na trama.

A inserção de um gancho na narrativa instiga especulações, gera expectativas e motiva uma base de fãs ansiosa por analisar minuciosamente todos os aspectos do episódio da série. Quando associado ao intervalo da distribuição semanal, o gancho emerge como um recurso de roteiro capaz de suscitar inquietação no público.

Figura 12 - Loki é apagado ao final do episódio 4



Fonte: Disney+, 2021.

Os quadros de decupagem dos episódios desenha de forma objetiva os roteiros dos episódios das séries *Sombra e Ossos* e *Loki* por meio dos recursos narrativos da recapitulação, iteração e gancho.

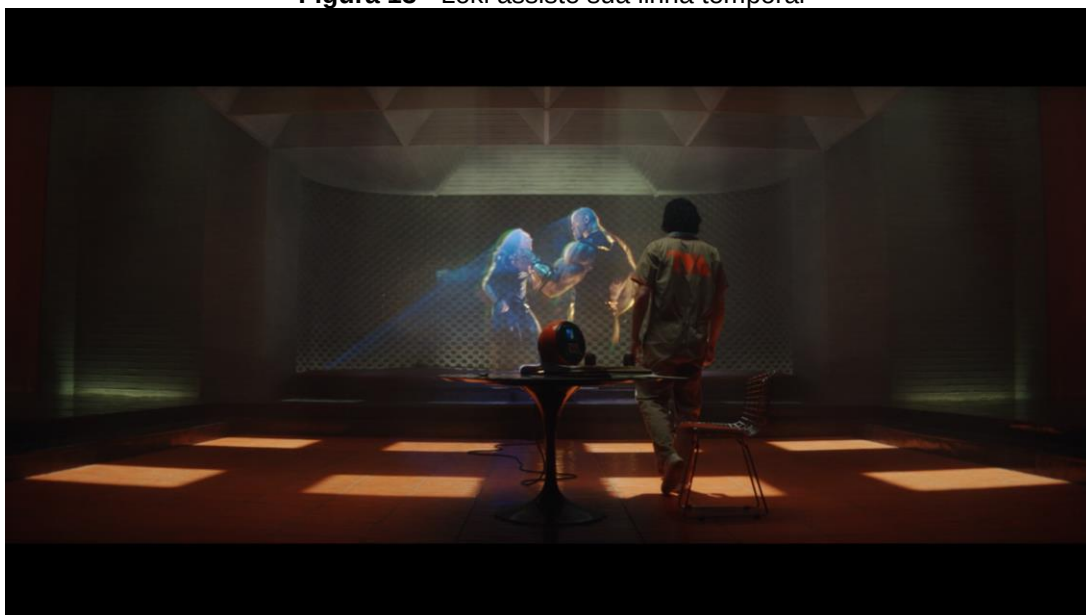
Outro aspecto sob escrutínio refere-se aos pontos de *crossover* entre ambas as produções. Apesar de ser uma adaptação literária, a série *Sombra e Ossos* carece de outra produção que se vincule à narrativa da sua primeira temporada. Em contrapartida, a série *Loki*, além de se configurar como uma adaptação das histórias em quadrinhos da Marvel, fundamentadas na mitologia nórdica, apresenta uma

extensa cinematografia que remonta ao ano de 2011 com o filme Thor (Marvel Studios, 2011).

A primeira cena de Loki é uma cena sem edições do filme Vingadores: Ultimato (Marvel Studios, 2019), em que Loki é preso após a Batalha de Nova Iorque e consegue fugir após uma confusão colocar o Tesseract nas suas mãos. Portanto, desde o primeiro minuto da série é estabelecido que serão usadas cenas de outras produções da Marvel e que podemos ter aparições de personagens já conhecidos desse universo cinematográfico.

Entretanto, o ponto de *crossover* acontece apenas uma vez de forma inédita: quando Loki é preso no *looping* temporal em Asgard no quarto episódio (Figura 13), O Evento Nexus e Lady Syf aparece para puni-lo. Por outro lado, os pontos de *crossover* nos episódios seguintes não passam de referências e cenas repetidas das produções anteriores do Universo Cinematográfico da Marvel. Assim, Loki foca no desenvolvimento do seu personagem título e não se preocupa em buscar elementos estabelecidos no universo Marvel para interagir com Loki.

Figura 13 - Loki assiste sua linha temporal



Fonte: Disney+, 2021.

Quanto ao alcance, observamos que o interesse pela série Loki cresceu ao longo da temporada, assim como a quantidade de minutos assistidos divulgados pela plataforma Nielsen de medição de audiência. O comportamento do público é diferente com a série Sombra e Ossos, que atingiu o pico de interesse na semana de estreia e foi diminuindo de forma gradativa.

O formato de distribuição semanal, aliado aos recursos narrativos, são fatores relevantes que fizeram o público da série *Loki* retornar toda semana para assistir aos episódios. De outra forma, *Sombra e Ossos*, apesar da boa quantidade de minutos assistidos, não perdurou uma discussão longa na internet.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A volatilidade dos serviços de SVOD traz insegurança tanto para os criadores e roteiristas, quanto para os pesquisadores da área. De 2022 a 2024, período de realização da presente dissertação, observamos diversas mudanças nas principais empresas de distribuição em SVOD do mercado, que vão de implementação de planos de assinatura com publicidade, mecanismos contra compartilhamento de senha, fusão de serviços à alteração de nome.

Após o aumento no número de assinantes no período da pandemia do COVID-19 em serviços como a Netflix, e acirramento da concorrência com o surgimento de novas plataformas, os executivos das empresas não parecem apresentar soluções de como manter o público cativo, atrair novos assinantes e remunerar bem os roteiristas e criadores para produzir filmes e séries atrativas.

Nesse sentido, o desafio do pesquisador é acompanhar e documentar as mudanças constantes que ocorrem na área. Nesse aspecto, demonstramos no segundo capítulo a necessidade de compreensão das características da linguagem audiovisual das séries ficcionais na televisão pelo público geral. As narrativas ficcionais televisivas possuem suas próprias regras que se repetem em diferentes padrões, a partir do momento em que o público se familiariza com a maneira em que é construída a linguagem da televisão, ele se torna apto a perceber os sentidos transmitidos pelos criadores para além das sequências de cenas.

Em seguida, aprofundamos nos conceitos trabalhados ao longo da pesquisa acerca da distribuição das produções nos serviços de SVOD. A era do *Post-network* (Lotz, 2014) trouxe a ascensão do modelo de distribuição *binge-publishing*, inaugurado pela Netflix em 2011 e perpetuado pelo serviço até 13 anos depois. Logo, é inegável o sucesso da distribuição de todos os episódios da temporada de uma vez.

Outro aspecto fundamental da pesquisa são as definições das estruturas narrativas de ficção seriada e as descrições dos recursos utilizados pelos roteiristas para o desenvolvimento das séries. Dessa forma, dialogamos intrinsecamente com o ponto de vista da linguagem audiovisual na televisão pela perspectiva dos criadores.

Após a compreensão dos conceitos chaves, observamos o contexto histórico da ascensão dos serviços de SVOD no terceiro capítulo. A Netflix surgiu como uma empresa disruptiva na indústria de Hollywood. O serviço alterou a dinâmica de distribuição de conteúdo audiovisual no mercado, deixando marcas no processo de

produção dos seriados. No entanto, a adição de planos baseados em anúncios, a partir de 2022, traz questionamentos sobre o futuro dos serviços SVOD e, consequentemente, a narrativa das séries distribuídas na Netflix e plataformas similares.

Nessa perspectiva, os roteiristas deverão desenvolver a narrativa pensando em diferentes planos de assinatura para o mesmo serviço? Da mesma forma, a interrupção da narrativa pelos anúncios constitui um novo tipo de intervalo que devemos observar nos estudos futuros acerca da narrativa de séries nos serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura que contém planos com publicidade.

Nesse contexto, o quarto capítulo trouxe os modelos de negócio e formatos de distribuição praticados pelos principais serviços no mercado brasileiro: Netflix, Amazon Prime Video, HBO Max, Disney+, Globoplay, Apple TV+ e Star+. Destacamos que a Netflix é o único serviço que utiliza o formato *binge-publishing* para distribuição das suas séries originais, de 2011 até 2023, a empresa que lançou a proposta de se assistir todo o conteúdo de uma vez pelo serviço de assinatura via internet, não alterou sua marca registrada.

No quinto capítulo, os resultados da análise comparativa das séries Sombra e Ossos e Loki demonstram que as empresas buscam uma própria marca narrativa, seus roteiristas devem se adequar a essa marca e não o contrário. Possíveis razões são formar um público familiarizado com o serviço, se destacar da concorrência. Assim, mesmo a parte criativa parece ser gerida como uma empresa em busca de resultados, ou seja, minutos visualizados, do que pensada exatamente na criatividade e inovação.

A estratégia de distribuição entra nesse escopo e aparenta ser trabalhada pelos roteiristas desde a concepção do material, já que não é escolha deles. A estrutura narrativa das séries presentes nos dois serviços aparenta seguir um modelo de linha editorial, o conteúdo deve se encaixar nos valores da empresa que o produz, numa estrutura pré-definida que consegue se moldar em qualquer tipo de série. Apesar de criar uma identidade, o público sabe que aquela série é de determinado serviço, acaba limitando os criadores e roteiristas.

Quanto ao formato de distribuição, ele faz parte dessa identidade, sendo papel dos roteiristas tirar o máximo possível de cada tipo. Por fim, o escopo da dissertação não é mostrar qual formato de distribuição é melhor, mas, sim, apontar como cada

serviço pode potencializá-los para uma melhor experiência do público ao utilizar os recursos narrativos ao seu favor.

Almejamos que este trabalho possa contribuir para a compreensão das metamorfoses no cenário da indústria televisiva e dos serviços de Vídeo Sob Demanda Por Assinatura no início dos anos 2020. O enfoque na valorização crescente do roteirista revela-se essencial, uma vez que estes profissionais enfrentam diretamente as consequências dessas transformações, sendo agentes diretos na construção das narrativas que moldam a experiência do público.

Esperamos também colaborar para os estudos sobre as narrativas veiculadas pelos serviços SVOD, ao reconhecer que as narrativas seriadas fornecem produção de sentido e percepção do mundo pelo público. Desejamos, assim, que este trabalho possa incentivar a continuidade de pesquisas nessa área, uma vez que a indústria é um ciclo contínuo que oferece vastos horizontes para a investigação acadêmica futura.

REFERÊNCIAS

AUDIÊNCIA de vídeo. **Kantar IBOPE Media**, [S.I.], 2023. Disponível em: <https://kantaribopemedia.com/audiencia-de-video/>. Acesso em: 5 jan. 2024.

BALOGH, Ana Maria. **O discurso ficcional na TV: sedução e sonho em doses homeopáticas**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

BONATELLI, Leticia Forti; AFFINI, Leticia Passos. Novas estratégias de distribuição da Netflix e a narrativa seriada em *Arcane*. In: GOSCIOLA, Vicente *et al.* (org.). **Linguagens**. 1 ed. Aveiro: Ria Editorial, 2022, p. 260-285.

_____. A narrativa complexa na televisão: estudo do caso *If-Then-Else* da série *Person of Interest*. In: **43º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO - INTERCOM**, 2020, Salvador. São Paulo: Intercom, 2020. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2020>. Acesso em: 8 ago. 2023.

BONATELLI, Leticia Forti. Como os seriados são distribuídos nos serviços SVOD disponíveis no Brasil? As Estratégias da Netflix, Amazon Prime Video, Disney+ e Globoplay. In: MOREIRA, Jaqueline Costa Castilho; ALBERTO, Leonardo De Andrade (orgs.). **Ciências de Dados e os usos desta metodologia em pesquisa acadêmica**. 1 ed. Bauru: PPGMIT/FAAC, 2023, p. 89-104.

BORDWELL, David. **Narration in the fiction film**. Estados Unidos: Routledge, 1985.

BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. **A arte do cinema: uma introdução**. São Paulo: Editora da USP, 2013.

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Summus, 2018.

FELTRIN, Ricardo. Ranking: Veja ibope dos serviços de streaming no Brasil. **UOL**, [S.I.], 10 de mar. 2023. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/noticias/ooops/2023/03/10/veja-ranking-de-ibope-dos-servicos-de-streaming-no-brasil.htm>. Acesso em: 13 jul. 2023.

GRIZZLE, Alton; MOORE, Penny; DEZUANNI, Michael; ASTHANA, Sanjay; WILSON, Carolyn; BANDA, Fackson; ONUMAH, Chido. **Alfabetização midiática e informacional: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias**. Brasília: UNESCO, 2016.

JENNER, Mareike. **Netflix and the re-invention of television**. Londres: Palgrave MacMillan, 2018.

JOHNSON, Catherine. **Online TV**. Estados Unidos: Routledge, 2019.

KELLY, JP. **Time, Technology and Narrative Form in Contemporary US Television Drama**. Egham, UK: Palgrave MacMillan, 2017.

_____. "This Title Is No Longer Available": Preserving Television in the Streaming Age. *In: Television & New Media*. Egham: University of London, v. 23, n. 1, p. 3–21, 2022.

LOBATO, Ramon. **Netflix nations: the geography of digital distribution**. New York: New York University Press, 2018.

LITTLETON, Cynthia. Disney Plus Tops 100 Million Subscribers Worldwide. **VARIETY**, [S.I.], 09 de mar. 2021. Disponível em: <https://variety.com/2021/tv/news/disney-plus-100-million-subscribers-worldwide-1234925654/>. Acesso em: 13 jul. 2023.

Loki (TV Series 2021-2023). **IMDB**, [S.I.], 2023. Disponível em: https://www.imdb.com/title/tt9140554/?ref_=nv_sr_srsq_0_tt_4_nm_4_q_loki. Acesso em: 6 jun. 2023.

LOKI. Criação: Michael Waldron. Direção: Kate Herron, Justin Benson, Aaron Moorhead, Dan DeLeeuw, Kasra Farahani. Produção: Victoria Alonso, Stephen Broussard, Louis D'Esposito, Kevin Feige. Estados Unidos: Disney+, 2021.

LOTZ, Amanda D. **The television will be revolutionized**. 2. ed. Nova Iorque: New York University Press, 2014.

_____. **We now disrupt this broadcast**. Boston: MIT Press, 2018.

_____. **Media Disrupted: Surviving Pirates, Cannibals, and Streaming Wars**. Boston: MIT Press, 2021.

_____. **Netflix and Streaming Video: The Business of Subscriber-Funded Video on Demand**. Cambridge, Medford: Polity Press, 2022.

MAAS, Jennifer. Netflix Adds Nearly 9 Million Subscribers in Q3; Streamer Says Ad-Supported Plans Up Nearly 70% From Q2. **VARIETY**, [S.I.], 18 de oct. 2023. Disponível em: <https://variety.com/2023/tv/news/netflix-subscribers-q3-earnings-1235760620/>. Acesso em: 11 nov. 2023.

MITTELL, Jason. **Complex TV: The Poetics of Contemporary Television Storytelling**. Estados Unidos: New York University Press, 2015.

NASCIMENTO, Henrique. Quando estreia a 3ª temporada de "Only Murders in the Building"? **UOL**, [S.I.], 19 jul. 2023. Disponível em: <https://cinebuzz.uol.com.br/noticias/quando-estreia/quando-estreia-3-temporada-de-only-murders-building.phtml>. Acesso em: 8 ago. 2023.

NEGROPONTE, Nicholas. **Being Digital**. Londres: Hodder & Stoughton, 1995.

PINTO, Flávio. The Bear | Segunda temporada ganha data de estreia no Brasil. **OMELETE**, [S.I.], 22 jun. 2023. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/series-tv/the-bear-segunda-temporada-data-de-estreia-no-brasil>. Acesso em: 8 ago. 2023.

PORTER, Rick. 'Shadow and Bone' Makes Solid Debut in Nielsen Streaming Chart. **THE HOLLYWOOD REPORTER**, [S.I.], 20 maio 2021a. Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/tv/tv-news/shadow-and-bone-nielsen-streaming-april-19-25-2021-1234956706/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

_____. 'Loki' Marks Biggest Marvel Series Premiere on Disney+. **THE HOLLYWOOD REPORTER**, [S.I.], 08 jul. 2021b. Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/tv/tv-news/loki-premiere-streaming-rankings-1234979486/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

_____. 'Virgin River,' 'Loki' Score in Streaming Rankings. **THE HOLLYWOOD REPORTER**, [S.I.], 05 ago. 2021c. Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/tv/tv-news/virgin-river-loki-streaming-rankings-july-5-11-2021-1234993312/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

_____. 'Star Wars' vs. Marvel: Which Disney+ Shows Are Most-Viewed. **THE HOLLYWOOD REPORTER**, [S.I.], 31 mar. 2022. Disponível em: <https://www.hollywoodreporter.com/tv/tv-news/star-wars-vs-marvel-which-disney-shows-are-most-viewed-1235122942/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

REDAÇÃO. Kantar Ibope Media lança o Video Streaming Report, análise de dados de consumo de vídeo em todas as telas. **Tela Viva**, [S.I.], 08 fev. 2022. Disponível em: <https://telaviva.com.br/08/02/2022/kantar-ibope-media-lanca-o-video-streaming-report-analise-de-dados-de-consumo-de-video-em-todas-as-telas/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

ROBB, David. WGA West Members Paid Record Dues In Year Preceding Strike, Financial Report Shows. **DEADLINE**, [S.I.], 18 jul. 2023. Disponível em: <https://deadline.com/2023/07/writers-guild-west-record-dues-paid-2023-annual-report-1235439804/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

Shadow and Bone (TV Series 2021-2023). **IMDB**, [S.I.], 2023. Disponível em: https://www.imdb.com/title/tt2403776/?ref_=nv_sr_srsq_0_tt_6_nm_1_q_shadow%2520and%2520bone. Acesso em: 6 jan. 2023.

SOMBRA E OSSOS. Criação: Eric Heisserer. Direção: Mairzee Almas, Lee Toland Krieger, Dan Liu, Jeremy Webb, Laura Belsey, Karen Gaviola, Bola Ogun. Produção: Leigh Bardugo, Josh S. Barry, Dan Cohen, Daegan Fryklind, Rand Geiger, Eric Heisserer, Dan Levine, Shawn Levy, Shelley Meals, Pouya Shahbazian, Christina Strain. Estados Unidos: Netflix, 2021.

THE Marvelous Mrs. Maisel. **Emmys**. [S.I.], [2018]. Disponível em: <https://www.emmys.com/shows/marvelous-mrs-maisel>. Acesso em: 13 jul. 2023.

VAN EDE, Esther. **Gaps and recaps: exploring the binge-publishing television serial**. Utrecht University, 2015.